

Comentários sobre os quarenta Hadiths

[برتغالي – português - portuguese]

Muhammad bin Saleh Al Uthaimin

Tradução: Estêvão Fernandes da Silva

Correção: Faruque Juma Ibraimo

2014 - 1436

IslamHouse.com

التعليقات على الأربعين النووية

« باللغة البرتغالية »

محمد بن صالح العثيمين

ترجمة: إستيباو دا سيلفا

مراجعة: فروق جمعة إبراهيم

2014 - 1436

IslamHouse.com

Esta tradução foi realizada com a supervisão do Instituto Islâmico e centro de cultura islamico

تمت الترجمة بإشراف

المعهد الإسلامي للدراسات الإسلامية والمركز الثقافي الإسلامي



Hadith 1

Omar Ibn Al Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou que ouvira o Mensageiro de Deus (que paz e benção de Deus estejam com ele) dizer: As obras são (determinadas) pelas intenções. Assim, cada pessoa (será recompensado), de acordo com suas intenções. Desse modo, aquele cuja emigração acontecer pela causa de Deus e o seu Mensageiro, essa emigração será considerada como sendo pela causa de Deus e do seu Mensageiro. Porém, aquele que emigrar em busca de algum benefício material, ou para desposar uma mulher, sem dúvida a sua emigração será para aquilo pelo qual emigrou. (Bukhari e Muslim)

Explicação:

Este hadith é o grande princípio das obras (ações) invisíveis, pois, as intenções fazem parte das obras invisíveis.

Os Álimos dizem que este hadith é a metade das adorações, pois ele, é a balança das obras invisíveis, e o hadith de Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela) **“Quem trocar algo novo para o nosso assunto (religiao) que não faça prte dele o será rechaçado”**, e numa outra versão **“Quem inovar uma acção que não faça parte da nossa religião, então o será rechaçado”** é a metade da religião, pois é a balança das obras visíveis, porém conclui-se do dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) **“Na verdade as obras serão recompensadas Segundo as intenções”**, portanto, não há nenhuma acção que não seja acompanhada da intenção, neste contexto, qualquer ser humano sensato que não seja impelido não é possível que este pratique uma acção sem intencionar, até que alguns Álimos dizem: Se Deus ordenasse-nos a praticar uma acção que não fosse acompanhada da intenção, seria uma ordem insuportável.

E deduz-se deste hadith o seguinte:

Uma resposta aos sussurrados (pelo shaitan) que praticam acções por várias vezes e depois lhes diz o shaitan: Vós não tencionastes.

Nós dizemos a estes que; Não, não é possível praticardes uma acção excepto acompanhada da intenção, portanto, moderei-vos e abstei-vos desses sussuros.

E dos benefícios deste hadith é: O ser humano é recompensado pelas boas obras ou é privado desta (recompensa) segundo sua intenção conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele)” e **aquele cuja sua emigração é por causa de Allah e do seu Mensageiro, essa emigração será considerada como sendo por causa de Allah e do seu Mensageiro”**.

Depreende-se deste hadith como benéfico também, que as acções tem nada a ver com a causa que leva para a pratica desta (acção). Contudo, pode ser a prática dum certa acção uma permissão (não adoração), mas tornar-se numa adoração quando o praticante tiver boa intenção, como por exemplo: Tencionar comer e beber para ganhar forças necessárias de permanecer na adoração de Allah, e em contexto disto diz o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) **“Atendais a refeição de Sahur (da madrugada de jejum), pois nela há benção”**.

E temos como benefício deste hadith: Que cabe ao professor em dar exemplos que com eles se classifica uma determinada pena, pois, o Profeta (que a paz e benção de Allah estejam com ele) deu um exemplo da emigração, que é mudar dum local onde se pratica o politeísmo pra um outro onde há o Islam, e deixou explícito que numa emigração que é uma única acção o ser humano pode ser recompensado por esta e ou privado de recompensa, pois, oque emigra para contentar o seu Profeta, este é recompensado e alcança o seu alvo.

Este hadith foca várias vertentes tais como: no capítulo das adorações, no capítulo de transacções, no casamento e em todos os capítulos da Jurisprudência.

Hadith 2

Omar bn Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou que num dia em que ele e outras pessoas estavam sentados em companhia do Mensageiro de Deus (que paz e benção de Deus estejam sobre ele) aproximou-se dele um homem com roupa de resplandecente brancura, e tinha cabelos intensamente pretos. Não se lhe notavam sinais de que tivesse viajado, nem tampouco o conhecia nenhum de nós. Sentou-se em frente ao Profeta (que a paz e benção de Deus estejam sobre ele) apoiando os joelhos contra os do Profeta; e, pondo as mãos sobre as pernas dele, disse: Ó Mohammad, fala-me a cerca do Islam! O Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam sobre ele) lhe respondeu:

O Islam exige que prestes testemunho de que não há outra divindade além de Deus, e de que Mohammad é o Seu Mensageiro; que observes a oração e que pagues o zacat; que jejues no mês de Ramadan, e que realizes a peregrinação à Caaba, se tens meios para isso. O homem disse: Disseste a verdade. A nós surpreendeu-nos que lhe perguntasse, e que logo confirmasse a verdade. O homem voltou a perguntar: Fala-me sobre a fé! E o Profeta lhe respondeu: Que creias em Deus, em Seus anjos, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo. E que creias na predestinação, tanto no bom como no mau. E o homem disse: Falaste a verdade! Fala-me agora sobre a virtude! O Mensageiro de Deus respondeu: Que adores a Deus como se tivesse vendo-O, pois se não O vês, Ele te vê. O homem disse: Fala-me acerca da Hora (do juízo). Disse o Profeta: Quem está sendo interrogado disso não tem melhor conhecimento do que quem está fazendo a pergunta. O homem insistiu: Fala-me, então, dos seus sinais! Disse o Mensageiro: Será quando a escrava der a luz a sua própria senhora, e quando vires os descamisados e desamparados pastores de ovelhas competindo nas construções dos altos edificios. Aquele homem se foi, deixando-me pensativo por um bom tempo. O Profeta me perguntou: Ó Omar, sabes quem era aquele que me perguntava? Eu disse: Deus e o seu Mensageiro têm melhor conhecimento! Disse ele: Era o Anjo Gabriel, que veio ensinar-vos a vossa religião. (Muslim)

Explicação:

Os Álimos dizem concernente a este hadith que refere-se a balança das obras visíveis e o hadith de Umar (que Deus esteja satisfeito com ele) que antecede este, **“As obras serão julgadas segundo as intenções”**, refere-se a balança das obras invisíveis, porque a acção tem intenção e aparência, e a aparência é a obra visível e a intenção é a obra invisível.

Temos como benefícios:

Aquele cujo inovar uma acção para este assunto (Islam), o que não tenha origem (no Islam) Iho será rechaçado, mesmo que tenha uma boa intenção. Deve se ter em conta a este benefício de que todas as inovações introduzidas neste (Islam) e que não façam parte dele serão rechaçadas ao seu praticante, mesmo que a intenção seja boa.

Temos como benefícios também:

Aquele cujo praticar uma obra mesmo que na sua origem seja permitida pelo Shariah (jurisprudência Islâmica), mas sua forma de praticar é diferente daquilo que foi orientado, então esta obra será rejeitada consoante a segunda versão do hadith no Muslim.

E depende-se disto que aquele que fizer um negócio de algo ilícito, então este negócio é tido como ilícito, e quem praticar uma oração facultativa sem razão alguma em tempos interditados então sua oração é inválida, e quem jejuar no dia de Ide, então o jejum deste é inválido, porque todas estas obras suprecitadas não foram assim recomendadas por Deus e Seu Mensageiro, e para tal foram invalidadas e rejeitadas.

Hadith 3

Abu Abdullah Al Numam Ibn Bachir (que Deus esteja satisfeito com ele), contou que ouviu o Mensageiro de Deus (que apaz e bênção de Deus estejam com ele) dizer: O que é lícito está claro e o que é ilícito está claro. Entre os dois há assuntos duvidosos em relação aos quais muitas pessoas não sabem (se são lícitos ou ilícitos). Quem os evita de modo a salvar a sua religião e a sua honra, está a salvo, enquanto quem se envolve com algum deles, pode estar praticando algo ilícito, como aquele que leva seu rebanho para pastar próximo às terras reservadas para pastagem dos rebanhos do Rei, e que são vedadas para os animais de outros; ao fazê-lo, torna possível que algum dos seus animais invada essas terras. O fato é que todo rei tem uma reserva, e a reserva de Deus é tudo aquilo que Ele proibiu. Em verdade em cada corpo humano existe um coágulo, se for benéfico, todo o corpo será sadio, se for maléfico, todo o corpo será doentio. Em verdade este coágulo é o coração. (Bukhari e Muslim)

Explicação

O Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) dividiu as coisas em três partes:

Parte lícita e explícita, que nele não há ambiguidade quanto a isso, parte ilícita, e que nele não há ambiguidade também, e estas duas partes estão claras, o lícito é lícito, e o ser humano não comete pecado por este, e o ilícito é ilícito e o ser humano comete pecado por este.

Exemplo do lícito: Como é lícita a carne do rebanho (camelo, vaca, ovelha, etc.)

Exemplo do ilícito: Como é ilícito o consumo de bebidas alcoólicas.

A Terceira parte é aquela que há ambiguidade nela, se é lícita ou ilícita, e a pena desta é desconhecida por muita gente, mas esta (pena) é conhecida por outros.

É assim que o Mensageiro (que apaz e bênção de Deus estejam com ele) orienta a abstenção desta para que o ser humano não caia no erro, por isso Ele (o Profeta) disse: **“Quem os evita de modo a salvar sua**

religião e a sua honra, este está a salvo”, preservou sua religião perante ele e Allah, e preservou sua honra perante ele e as pessoas, porque não dirão: fulano praticou algo ilícito, porque estas conhecem a pena desta prática, mas ele ainda encontra-se numa ambiguidade (dúvida), e em seguida o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) deu o exemplo disto, como de um pastor que pasta próximo as terras interdidadas, isto é: terras protegidas do pasto e que seu capim se torna esverdeado por esta não ser usada para o pasto, porém, isto atrai o rebanho, **“como aquele que leva seu rebanho para pastar próximo das terras interdidadas a pastagem, ao fazê-lo, torna possível que alguns dos seus animais invada essas terras”**.

E em seguida diz o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“O facto é que todo rei tem uma reserva”**, quer dizer, é hábito dos reis reservarem grandes extensões de terras repletas de muita vegetação e plantações.

“O facto é que a reserva de Deus é tudo aquilo que ele proibiu”, quer dizer, aquilo que ilícitou para seus servos é a sua reserva, porque proibiu-os de se aproximarem a esta, e seguidamente o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) clarificou de que em cada corpo existe um coágulo, isto é, um pedaço de carne do tamanho daquilo que se mastiga, se este for benéfico todo o corpo será sadio, em seguida o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) denomina este pedaço de carne dizendo: **“em verdade este coágulo é o coração”**. Esta é uma demonstração de que o ser humano deve controlar o seu coração da perdição que assola seu coração facilmente e que possa o levar a cair no ilícito e coisas ambíguas (duvidosas).

Tiramos como proveito deste hadith:

Primeiro: Na Jurisprudência Islâmica o lícito está clarificado e o ilícito também está clarificado, e quanto as coisas ambíguas nela (jurisprudência) são conhecidas por um um número izíguo de pessoas.

Segundo: É louvável ao ser humano quando este se depara com qualquer coisa ambígua (duvidosa) para ele, se esta é lícita ou ilícita, que se abstenha desta até que se torne claro para ele que é lícita.

* Temos como benefício: Caso o ser humano se depare com algo ambíguo, torna-se fácil para ele em cair em coisas claramente ilícitas, quando este

pratica coisas ambíguas seu coração faz com que ele pratique coisas claramente proibidas e no fim de tudo este se desvia.

*Temos como benefício também: permissão ao uso de exemplos de modo a clarificar questão sensorial através do palpável, isto é: a exemplificação do lógico a partir do palpável é para que a percepção seja mais clara.

*Temos ainda como benefício: boa forma de ensino do Profeta de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) no uso de exemplos e suas clarificações.

Hadith 4

Omar Ibn Al Khattab (que deus esteja satisfeito com ele), narrou que num dia em que ela e outras pessoas estavam sentados em companhia do Mensageiro de Deus (que a paz e bênção de Deus estejam com ele), aproximou-se dele um homem com roupa de resplandecente brancura, e tinha cabelos intensamente pretos. Não se lhe notavam sinais de que tivesse viajado, nem tampouco o conhecia nenhum de nós. Sentou-se em frente ao Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele), apoiando os joelhos contra os do Profeta; e, pondo as mãos sobre as pernas dele, disse: Ó Mohammad, fala-me a cerca do Islam! O Mensageiro de Deus (que a paz e bênção de deus estejam com ele) lhe respondeu: O Islam exige que prestes testemunho de que não há outra divindade além de Deus, e de que Mohammad é o Seu Mensageiro; que observes a oração e que pagues o zacet; que jejues no mês de Ramadan, e que realizes a peregrinação à Caaba, se tens meios para isso. O homem disse: Disseste a verdade. A nós surpreendeu-nos que lhe perguntasse, e que logo confirmasse a verdade. O homem voltou a perguntar: Fala-me sobre a fé! E o Profeta lhe respondeu: Que creias em Deus, em Seus anjos, em Seus mensageiros e no Dia do Juízo. E que creias na predestinação, tanto no bom como no mau. E o homem disse: Falaste a verdade! Fala-me agora sobre a virtude! O Mensageiro de Deus respondeu: Que adores a Deus como se tivesse vendo-O, pois se não O vê, Ele te vê. O homem disse: Fala-me acerca da Hora (do juízo). Disse o Profeta: Quem está sendo interrogado disso não tem melhor conhecimento do que quem está fazendo a pergunta. O homem insistiu: Falame, então, dos seus sinais!. Disse o Mensageiro: Será quando a escrava der a luz a sua própria senhora, e quando vires os descamisados e desamparados pastores de ovelhas competindo nas construções dos altos edifícios. Aquele homem se foi, deixando-me pensativo por um bom tempo. O Profeta me perguntou: Ó Omar, sabes quem era aquele que me perguntava? Eu disse: Deus e o seu Mensageiro têm melhor conhecimento! Disse ele: Era o Anjo Gabriel, que veio ensinar-vos a vossa religião”. (Muslim)

Explicação:

Temos como benefícios deste hadith:

* Dentre eles: é a forma de ser do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), de sentar-se com seus companheiros, este gesto mostra boa conduta do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), e também deste hadith depende-se de que o ser humano deve ser social com as pessoas e sentar-se com elas.

* Temos como benefício do hadith também: Juntar-se as pessoas é melhor do que distanciar-se, excepto se o crente receiar que a junção a estas influencie negativamente concernente a sua religião, porém, se assim for, distanciar-se delas é melhor, por constar do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) **“chegará um tempo em que a melhor riqueza de um homem sera o gado ovino, e segurara a este perto das montanhas e zonas onde cai a chuva”**, isto é: distanciar-se-á das pessoas.

* Tem como benefício também: Que os Anjos (que a oração e a paz estejam com eles), é possível aparecerem diante as pessoas em forma de ser humano, pois, o Anjo Gabriel (que a paz esteja sobre ele) compareceu diante os companheiros do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) em forma dum homem comum, de cabelos tão escuros, de roupa demasiada branca, e não se nota nele vestígios de viagem, e nenhum dos companheiros do Profeta o conhecia.

* Tem como benefícios também: Boas formas de se apresentar o aprendiz diante o ensinador, pois o Anjo Gabriel (que a paz esteja com ele), sentou-se diante o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), sentada essa, orientadora para uma boa apresentação e atenção e preparação no que será dito, e juntou seus joelhos aos do Profeta e colocou suas mãos sobre suas coxas.

Dentre eles: A permissão de chamar ao Profeta (que a paz e benção de Deus estejam sobre ele) pelo seu próprio nome, por constar neste hadith **“Ó Muhammad”**, e é provável que seja antes do interativo que Allah diz: **“Não façais entre vós, a convocação do Mensageiro, como a convocação de um de vós para outros.”** (cap:24; ver:63)... Segundo uma das exegeses e é provável que seja um hábito dos Árabes que vinham ao Mensageiro (que a paz e benção de Deus estejam com ele) convoca-lo pelo seu próprio nome

“**Ó Muhammad**”, e esta interpretação é a mais certa, pois a primeira necessita de conhecer-se o tempo que fora permitida.

Temos como benefícios também: Permissão de se fazer uma pergunta que se conheça com o intuito de que aquele que não sabe poder aprender, pois o Anjo Gabriel sabia a resposta por constar dele mesmo “**disseste a verdade**”, mas se o interrogante tencionar aprender quem estava no local, pois assim considera-se aprendizagem para eles.

* Temos como benefício: o causador de algo tem a mesma consideração do praticante, se a prática for baseada na causa, por constar do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) “**Era o Anjo Gabriel, que veio ensinar-vos a vossa religião**”. Sabendo que o ensinador é o Mensageiro Muhammad, mas já que o anjo Gabriel foi a causa das perguntas, então o Mensageiro (que a paz e benção de Deus estejam com ele), considerou-o (anjo Gabriel) de ensinador.

* Tem como benefício também: Nele há a clareza que o Islam é constituído de cinco pilares, pois o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) respondeu assim e disse: “**O Islão é testemunhar que não existe outra divindade que merece ser adorada excepto Deus e que Muhammad é seu Mensageiro, e praticar o Sualat, pagar o Zakat, Jejuar o mês de Ramadan, e fazer a Peregrinação (a casa sagrada de Allah para quem tiver possibilidades).**

* Tem como benefício: o ser humano deve testemunhar com a sua lingua e estar convicto de que não existe nenhuma divindade que merece adoração excepto Deus, significa que: não existe divindade, isto é: não existe divindade merecedora de adoração excepto Deus. Testemunhas com a sua lingua e com a convicção no seu coração que não existe divindade entre as criaturas, Profetas, os favorecidos de Deus, os benfeitores, ou árvores ou pedras, etc, que merecem ser adorados excepto Deus

* Tem como benefícios: esta religião não se torna completa sem o testemunho de que Muhammad é Mensageiro de Deus, e que é: Muhammad ibn Abdillah al kurashi al Háshimi, e quem quiser ter um conhecimento vasto acerca deste Mensageiro, que recite o Alcorão, e que leia algo da sua narrative (sunnat) e livros compilados da sua história.

* Tem como benefício também: o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele), juntou o testemunho de que não existe outra divindade que merece ser adorada excepto Deus e que Muhammad é seu Mensageiro num único pilar, porque as adorações não são válidas excepto com existencia de duas coisas que são: 1- a unicidade para com Deus, e isso é o que compõe o testemunho de que “não existe divindade merecedora de adoração excepto Deus”, 2- e seguir as recomendações do Mensageiro (que a paz e benção de Deus estejam com ele), e isso é o que compõe o testemunho” e que Muhammad é Mensageiro de Deus” por esta causa o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) os colocou num único pilar no hadith de Ibn Omar que diz: **“o Islam foi erguido sobre cinco pilares: é prestarmos testemunho de que não existe outra divindade além de Deus, e de que Muhammad é seu Mensageiro, o cumprimento das adorações.....”**e mencionou o hadith completo

* Tem como benefício: o Islam dum servo não se torna completo até que este estabeleça a oração (sualat), e o estabelecer a oração, é pratica-la conforme foi recomendada pela legislação Islâmica, e esta se divide, isto é: o estabelecimento da oração em duas partes:

Estabelecimento obrigatório: que é de se limitar naquilo que foi ordenado.

E estabelecimento completo: que é de a estabelecer praticando as coisas complementares (facultativas do próprio sualat), em conformidade àquilo que é conhecido a partir do Alcorão, e narrativas do Profeta, e os ditos dos Álimos.

* Tem como benefício: o Islam não se torna completo excepto pagando zakat. E o zakat é uma porção da riqueza que é obrigatório o seu pagamento, e a sua entrega é para os que merecem, Deus clarificou isto no capítulo “do Arrependimento “, no seu dito: (As **sadaqâts**, as ajudas caridosas, **são, apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-los e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islão e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho, o viajante em dificuldades: é preceito de Allah E Allah é Onisciente, Sábio) (cap: 9 ; vers:60).**

Quanto ao jejum do mês de Ramadan, é uma forma de adoração a Deus, abstendo-se de tudo que possa quebrar o jejum (comidas, bebidas, manter

relações sexuais) desde a alvorada até ao pôr do sol, e o mês de Ramadan, é o mês (lunar) que está entre o mês de Shaaban e o mês de Shawwal no calendário Islâmico.

Quanto a Peregrinação a Casa (Caaba), é tencionar em viajar a Makka afim de estabelecer o ritual de peregrinação, e esta (peregrinação), foi condicionada para sua prática a possibilidade, porque geralmente é acompanhada de muitas dificuldades, como também é condicionado para todo tipo de adoração a possibilidade, conforme diz Deus: **(Então, temeí a Allah quanto puderdes), (cap:64; vers:16).**

E das regras estabelecidas pelos Álimos “Não há obrigação na impossibilidade, e não há ilícito num aperto.”

Tem como benefício: qualificação do mensageiro celestial ao Mensageiro humano Muhammad (que a paz e benção de Deus estejam com ele) pela sverecidade. O Anjo Gabriel foi exacto em classificar-lhe de veráz, porque o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) é o mais veráz das criaturas.

*Tem como benefício: inteligencia dos companheiros do Profeta (que Deus esteja satisfeito com eles), na admiração como será possível o questionador confirmar a verdade nas respostas do questionado? Porque normalmente o questionador desconhece a resposta correcta do que ele perguntou, e o desconhecedor algo, não se está apto de deliberar de que isto está correcto e aquilo está incorrecto, mas esta admiração foi desvendada quando o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: **“Era o Anjo Gabriel, que veio ensinar-vos vossa religião”**.

*Temos como benefício: a fé é composta de seis coisas que são: crença em Deus, nos seus Anjos, nos seus livros, nos seus Mensageiros, crença na predestinação, tanto no bom como no mau.

*Temos como benefício: diferenciação entre o Islam e a Fé, quando estes são citados em simultâneo, o Islam se centaliza somente no que diz respeito às acções exteriores (genoflexão, prostração..), enquanto que a Fé se centraliza somente no que diz respeito as acções ligadas ao coração (intenção), mas quando citados separadamente, abrange cada um o outro (teem o mesmo significado), no dito de Deus: **(. e agardei-Me do islão como religião para vós..), (cap:5; vers:3)...** e no seu dito **(e quem busca outra**

religião que o Islam...), (cap:3; vers:85), aqui o islam abrange a fé também, e como diz Deus também: **(e Allah é com os crentes...)**, (cap:8; v ers:19), assim como em outros versículos semelhantes a estes o Islam abrange a Fé, e como no dito de Deus: **(..então, que ele se alforrie um escravo crente...)**, (cap:4; vers:92), o Islam abrange a Fé.

*E dos benefícios deste formidável hadith: a crença em Deus é o mais importante pilar da fé e o mais formidável, por isso que o Profeta (qua a paz e benção de Deus estejam com ele), o adiantou em relação aos outros pilares dizendo: **“que creias em Deus....”**

E a crença em Deus, compõe a crença na Sua existencia, na Sua divindade, Sua soberania, nos Seus nomes, e nas Sua qualidades, e não uma simples crença centralizada na existencia de Deuse apenas, mas sim esta crença deve compor quatro coisas que são: a crença na Sua existencia, na Sua divindade, Sua soberania, nos Seus nomes, e nas Sua qualidades.

*Tem como benefício: provar a existência dos anjos, e que os anjos são criaturas invésíveis, Deus os qualificou de diversas qualidades no Nobre Alcorão, assim como também os qualificou o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) nas sua narrativas (sunnat), e também nos ensinou as respectivas formas de crer na sua existência (anjos) que são: crer em nomes daqueles (anjos) que seus nomes foram mencionados (no Alcorão e nas narrativas do Profeta), e quanto àqueis que seus nomes não foram mencionados (no Alcorão e nas narrativas do Profeta), cremos na sua existência duma forma geral, também crer no que diz respeito as acções que estes praticam naquilo que nos chegou apartir do Alcorão e narrativas do Profeta (que a paz e benção de estejam com ele), e também acreditar nas qualidades em que estes foram qualificados, daquilo que chegou a nós a partir do Alcorão e narrativas do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), desta feita, o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), vira o anjo Gabriel na sua forma original de criação e que este possuía 600 asas que cobriam o horizonte.

E a nossa obrigação em relação aos Anjos, é de acreditar e gostar deles, porque são servos de Deus cumpridores de suas ordens como diz Deus: **(..e os que estão junto dEle não se ensoberbecem, diante de Sua adoração nem esmorecem)**, (cap:21; vers:19, 20].

*Tem como benefício: obrigatoriedade na crença em Livros que Deus enviou para os seus Mensageiros (que a paz e oração estejam sobre eles), diz Deus: **(Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro e a balança...)**, (cap:57; vers:25).

Temos que crer em todos os Livros que Deus enviara para seus Mensageiros, mas crença essa numa maneira generalizada, e acreditar na sua veracidade. Quanto a crença destes Livros numa maneira detalhada, por certo que os Livros passados foram adulterados e alterados, com isso o ser humano enfrenta dificuldades em distinguir o que consta de verdade neles ou mentira, porém, dizemos: Cremos em todos os Livros revelados por Deus numa maneira generalizada, quanto a crença destes numa maneira detalhada, nós tememos em crer naquilo cujo foi adulterado, alterado e trocado.

Não podemos nos apoiar ou basear nos Livros antigos, mas sim temos que nos apoiar e basear no Livro que foi revelado a Muhammad (que a paz e bênção de Deus estejam com ele), quanto aos outros Livros, foram abrogados por esta legislação (Islâmica).

*Tem como benefício: obrigatoriedade na crença dos Mensageiros (que a oração e a paz estejam com eles), temos que crer que todo Mensageiro enviado por Deus é verdadeiro, e trouxe a verdade, verídico naquilo que informou, porém, cremos neles numa forma geral naqueles que não conhecemos e numa forma detalhada naqueles que conhecemos.

Diz Deus: **(E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de tí, dentre eles, há os de que te fizemos menção, e, dentre eles, há os de que não te fizemos menção...)** (cap:40; vers:78).

Aquele de que nos foi mencionado e o conhecemos, cremos nele, e aquele de que não nos foi mencionado cremos nele numa forma geral, e o primeiro dos Mensageiros (que a oração e a paz estejam com eles) foi Nuh (Noé) (que a paz e a oração estejam com ele) e o último destes foi o Profeta Muhammad (que a paz e bênção de Deus estejam com ele), e dentre estes Mensageiros distingue-se os cinco melhores dentre eles, cujo Deus os congregou em dois versículos do Seu sagrado Livro dizendo: **(E quando firmamos a aliança com os profetas, e contigo e com Noé e com Abrão e com Moisés e com Jesus, filho de Maria...)**, (cap:33;vers:7), e diz Deus: **(Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que te**

revelamos, e o que recomenadáramos a Abrão e a Moisés e a Jesus: “Observai a religião e, nela, não vos separeis.”

* Temos como benefício: crença no dia do Juízo final, e dia de Juízo final é o dia da Ressurreição, e foi denominado de Final, porque este reflecte-se a última fase das fases em que o ser humano passa desde a sua fecundação no ventre da sua mãe que são:

1-Primeira fase: ventre de sua mãe.

2-Segunda fase: este Mundo.

3-Terceira fase: depois da morte.

4-Quarta fase: dia do juízo final, e não existe depois desta fase uma outra, além da entrada para o Paraíso ou para o fogo infernal.

A crença no dia do juízo final, conforme disse o Sheikh al Islam Ibn Taimiah (que Desu tenha misericórdia com ele), “abrange tudo o que o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) nos informou, no que acontece depois da morte que engloba o que ocorre dentro da sepultura, quanto aos interrogativos que são feitos a este morto acerca do seu Senhor (Deus), sua religião, seu mensageiro, e o que este morto encontra na sepultura de felicidade ou castigo.

* Tem como benefício: obrigatoriedade na crença da predestinação, do bem e do mau, que se centraliza na crença de quatro coisas que são:

1. Crer de que o conhecimento de Deus abrange todas coisas na sua generalidade tal como detalhadamente.
2. Crer que Deus prescreveu em tábua custodiada o destino de todas as coisas até o dia do juízo final
3. Crer de que tudo que aconteceno mundo é por vontade e está no critério de Deus, e nada se exime do seu critério, Glorificado seja.
4. Crer de que Deus criou todas as coisas, porém, todas as coisas são criaturas de Deus, sejam estas coisas relacionadas com as acções específicas de Deus, como o envio de chuvas, e brotamento de de plantas, ou que sejam relacionadas com as acções dos servos de Deus, ou de todas as criaturas, por certo que as acções das criaturas são também criaturas de Deus, porque as acções da criatura são derivadas a partir da vontade e poder (de exução desta), e a vontade e o poder são qualidades do servo. E o servo e

suas qualidades são criaturas de Deus, isto é: tudo que se encontra neste mundo e nos outros, são criaturas de Deus.

Deus prescrevera tudo o que irá acontecer até ao dia do juízo final, 50.000 anos antes da criação dos céus e da terra, porém, o que fora predestinado ao ser humano não o falhará e o que não fora predestinado a ele já mais o atingirá.

Estes são os seis pilares da Fé, que o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), explanou-os, e a fé não se torna completa na excepção dum dos pilares. Pedimos a Deus para que nos coloque a todos, dentre aqueles que creem neles (pilares da fé).

*Tem como benefício: esclarecimento da Bondade, que é de o ser humano adorar seu Senhor (Deus) e o implorar como se este estivesse o vendo, e o apraz a oração diante dEle, e este é o grau mais elevado e completo da Bondade, caso este ser humano não estabeleça a oração como fora supracitado, então, sua bondade se estabelece no segundo grau, que é: adorar a Deus de modo a salvaguardar-se do seu castigo, porém, o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “..pois, se não O vês, **Ele te vê**”, isto é: caso O adores como se não tivesses O vendo, pois, Ele te vê.

*Dos benefícios deste formidável hadith: o conhecimento do dia do juízo final foi ocultado, ninguém o conhece excepto Deus, quem se intitular do seu conhecimento, este é mentiroso, este dia foi ocultado para o melhor mensageiro celestial, que é o anjo Gabriel (que a oração e paz estejam sobre ele), como fora ocultada para o melhor mensageiro dentre os humanos, Muhammad (que a paz e benção de Deus estejam com ele).

*Temos como benefício: o dia do juízo final tem sinais da sua aproximação. Diz Deus O Altíssimo: (**Não esperam eles senão que lhes chegue a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam**), (cap:43; vers:66), isto é: seus sinais.

Os Álimos dividiram os sinais do Dia do Juízo Final em três partes:

1. Sinais que já se fizeram sentir e já passaram.
2. Sinais que estão se fazendo sentir agora.
3. Sinais que ainda não se fizeram sentir senão quando o dia estiver prestes a chegar, e estes são os sinais maiores formidáveis, como

o aparecimento de Jesus filho de Maria (que a oração e a paz estejam com ele), e o aparecimento de Dajjal, e Gogo e Magogo, e o aparecimento do sol do poente.

O Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) mencionou de que um dos seus sinais é: quando a escrava der a luz a sua própria senhora, isto é: uma escrava da a luz uma mulher, e que esta mulher se torna rica mais que a sua própria mãe, aqui fez-se menção a metáfora, quiz dizer: forma rápida de as pessoas se tornarem ricas, e de a riqueza se espalhar com muita facilidade no seio das pessoas e isto tudo é inafatizado pelo dito **“e quando vires os descamisados e deseparados pastores de ovelhas competindo nas construções de altos edifícios.”**

*Tem como benefício: boa forma de ensino do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), pelo que perguntara seus companheiros se conheciam o questionador, para que os fizesse conhecer.

*Tem com benefício: o ser humano somente deve perguntar coisas necessarias para ele, mesmo que este conheça, com o intuito de outras pessoas também aprenderem.

Hadith 5

Abdullah Ibn Omar (que Deus esteja satisfeito com ele), relatou que o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: O Islam foi erguido sobre cinco pilares. É prestarmos testemunho de que não existe outra divindade além de Deus, e de que Mohammad é o Seu Mensageiro; o cumprimento das orações; o pagamento do zakat; a peregrinação à Casa de Deus; e o a observância do jejum no mês de Ramadan. (Bukhari e Muslim)

Explicação:

Neste hadith o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) explicou que o Islam é como uma construção que serve de abrigo para o seu proprietário, o sombrea assim como o protege dentro e fora, e esclareceu que o islam é constituído de cinco pilares que são: testemunhar que não existe outra divindade que merece ser adorada além de Deus, e que Muhammad é seu Mensageiro, cumprir a oração, pagar o zakat, fazer a peregrinação a casa, e jejuar o mês de Ramadan. E já se debruçou anteriormente concernente a estes todos pilares no hadith de Omar bin Khattab que antecede a este, que basta voltar a tal página.

Pergunata: Qual é o objectivo de abordagem deste hadith mais uma vez, sabendo que se debruçou nele numa parte do hadith de Omar bin Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele), (o quarto hadith)?

Resposta: O objectivo é da extrema importância do seu tema, pois, o compilador do livro quiz realçar mais uma vez esta ideia numa vertente diferente ao hadith supracitado. E numa outra vertente é de que no hadith de Abdullah bin Omar (que Deus esteja satisfeito com ele), há clareza que o Islam foi erguido por estes cinco pilares, enquanto que no hadith de Omar bin Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele), não está tão explícito apesar de o seu significado ser o mesmo, pois, o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) diz, **“o islam é testemunhar que não existe outro ser digno de ser adorado excepto Deus...etc”**.

Hadith 6

Relatou Abu Abdul rahman Abdullah ibn Masuud (que Desus esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Deus (paz e benção de Deus estejam com ele) disse, sendo ele verídico e digno de confiança: “Certamente que a criação de cada um de vós. Se reúne no ventre de sua mãe, durante quarenta dias em forma de uma gota de sêmen, e em seguida passa a ser um coágulo por um período igual, e depois um pedaço de carne por um mesmo período, depois lhe é enviado um anjo que lhe sopra o espírito e lhe recomenda quatro palavras: prescreve seu sustento, o prazo de sua vida, suas obras e se será feliz ou infeliz. Por Deus que não há divindade a não ser Ele, que alguém de vós pode fazer as obras do povo do paraíso até que não fique entre ela e este (o paraíso) nada mais que um braço de distancia, porém, foi prescrito a ele (o inferno), e realizará então obras que mereça o inferno e entrará nele e que alguém de vós pode fazer as obras do povo do inferno, até que não fique entre ela e este (o inferno) nada mais que um braço de distancia porém, foi prescrito a ele (o paraíso) e realizara então obras que mereça o paraíso e entrará nele. (Bukhari e Muslim)

Explicação:

O hadith sexto é dos hadiths milagrosos, pois nele consta o desenvolvimento da espécie humana no ventre de sua mãe, e o que fora prescrito concernente ao seu destino, seu sustento, etc.

*Temos como beneficio deste hadith o seguinte: explicação do desenvolvimento da espécie humana e que é compreendido de quatro fases:

1-Fase: da gota do sêmen, quarenta dias...2-Fase: do coágulo, quarenta dias...3- Fase: do pedaço de carne, quarenta dias...4-Última fase: que é depois de o fectó ser soprado o espírito e seguidamente desenvolve-se até a sua nascença.

*Temos como beneficio também: que o fectó antes dos quatro meses não considera-se um ser vivo, e baseando-se nessa pena, se ocorrer um aborto do fectó antes dos quarenta dias, então este não passa pelo Ghussl(banho)

nem é mortalhado, tampouco se realiza para este a oração fúnebre, porque este era antes de tornar-se um ser vivo.

*Temos mais um outro benefício do hadith que é: o fectó depois de quatro meses é soprado o espírito e considera-se nesse momento como um ser vivo, e se ocorrer um aborto depois dos quatro meses, então este é dado o banho (Ghussl), mortalhado e realiza-se a oração fúnebre para este como se procede um fectó que completou nove meses.

*deprende-se um benefício do hadith:que os úteros teem um anjo responsável por eles, por constar **“depois lhe é enviado um anjo”**, isto é: o anjo responsável pelos úteros.

*Tem como benefício: O desteiño do ser humano é escrito (por Deus) estando este no ventre de sua mãe, ...seu sustento...suas acções...prazo de sua vida...e se será infelíz ou felíz, e desta feita, vem a razão de todas as coisas terem um prazo predestinado de permanência neste mundo, e que este prazo não se atraza e tampouco se adianta.

*O Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: **“que alguém de vós pode fazer as obras do paraíso ate que não fique entre ela e este (o paraíso) nada mais que um braço de distancia, porém, foi prescrito a ele (o inferno), e realizará então obras que mereça o inferno e entrará nele “**

*Tem como benefício: o ser humano não pode perder esperança, porque este pode praticar más acções por muito tempo e depois Deus o guia, e se encaminha nos últimos dias de sua vida.

Pergunta: Caso alguém questione: qual é a razão de Deus desvalorizar as acções deste (que entra no inferno) em relação as acções dos habitantes do paraíso, até que não fique entre ele e o paraíso nada mais que um braço de distância, porém foi prescrito a ele o inferno, e realizará então, obras que merece o inferno e entrará.

Resposta: A razão disto é o seguinte: este que aparenta praticar acções dos habitantes do paraíso, não as praticas senão aquilo que aparenta no seio das pessoas, mas na realidade este é um malfeitor, e com má intenção, porém, esta má intenção vence suas boas acções, até que seu prazo de vida termina enquanto ele ainda está naquela situação. Pedimos refúgio a Deus concernente ao supracitado.

E isto é o significado do dito: “até que não fique entre ela e este (o paraíso) nada mais que um braço de distancia”.

Hadith 7

Aby Tamim bin Auss (que Deus esteja satisfeito com ele) contou que o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse a ele e a outras pessoas: “a religião é lealdade “então os presentes perguntaram: para com quem? Respondeu: “para com Deus, seu livro, seu Mensageiro, para com os dirigentes muçulmanos, e para com todos muçulmanos em geral”. (Bukhari e Muslim).

Explicação:

A lealdade para com Deus, O Altíssimo e a lealdade para com a sua religião, como também o cumprimento das suas ordens e abstinência as suas proibições e crença na sua mensagem e a submissão a Ele, e confiar nEle, e muito mais daquilo que são os rituais do Islam e as suas leis.

A lealdade para com seu livro é a crença de que são palavras de Deus e que é composto de notícias verídicas e leis Justas, e narrativas benéficas, e que é obrigação acima de todos, e recorreremos ao julgamento dEle em todos assuntos.

E a lealdade para com seu Mensageiro (que a paz e benção de Deus estejam com ele), é a crença nele e que ele é Mensageiro de Deus para toda a humanidade, e gostar dele e segui-lo nas suas boas maneiras, e crer na sua mensagem, e cumprir as suas ordens e abster-se das suas proibições e defender a sua religião.

E a lealdade para com os dirigentes muçulmanos é ser leal para com eles fazendo chegar-lhes a verdade, e não provocar revoltas contra eles, e pacientar daquilo que eles fazem de molestia, e muito mais daquilo que são os seus direitos conhecidos, apoiá-los e ajudá-los naquilo que é obrigatório, dar-lhes apoio assim como defende-los contra os inimigos.

E a lealdade para com todos os muçulmanos é: aconselhá-los convidando-os na crença de Deus e orientá-los para a prática do bem, exortá-los da prática da malícia, ensiná-los o bem e o que se assemelha a isto. E é por

esta razão que a religião tornou lealdade, e a primeira coisa que a pessoa deve introduzir nos muçulmanos em geral é de ser leal consigo mesmo.

Depende-se os seguintes benefícios deste hadith:

Primeiro: restringir a religião na lealdade, por constar do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“a religião é lealdade.”**

Segundo: a lealdade abrange cinco vertentes: para com Deus, seu livro, seu Mensageiro, para com os dirigentes muçulmanos, e para com todos muçulmanos em geral.

*E dentre os benefícios existentes neste hadith é: a persuadição a prática do conselho nas cinco vertentes supracitadas, pois se for esta a religião, o ser humano sem dúvidas conservará sua religião e se apegará a esta, e desta feita o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) fez com que a lealdade seja nestas cinco vertentes.

*E dentre os benefícios que tiramos aqui: a ilícitação da aldrabice, pois, se a religião for lealdade, então a aldrabice é sinónimo da lealdade, então, não faz parte da religião, por constar do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“quem nos aldraba não está connosco.”**

Hadith 8

Ibn Omar (que Deus esteja satisfeito com ele) narra que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “Fui ordenado (por Deus) combater as pessoas até que testemunhem de que não há outra divindade além de Deus, e de que Muhammad é Mensageiro de Deus, que façam as orações e paguem o zakat, se cumprirem isso terão salvaguardado suas vidas e seus bens de mim, salvo nos casos estabelecidos pelo direito islâmico, e Deus os julgará por suas obras.” (Bukhari e Muslim)

Explicação:

“**Fui ordenado**” isto é: por Deus, o Altíssimo, e aparece aqui o sujeito subentendido por ser conhecido, pois as ordens e as proibições proveem dEle, o Altíssimo.

“**Combater as pessoas até que testemunhem**” este hadith abrange a todas as pessoas, mas foi especificado com o dito de Deus (**Combatei os que não creem em Deus nem no derradeiro dia, e não proibem o que Deus e seu Mensageiro proibiram, e não professam a verdadeira religião, entre os adeptos do livro até que paguem uma taxa monetária com as próprias mãos, enquanto humilhados**).

E também consta dos ditos do Profeta (paz e benção de Deus estejam com ele) que as pessoas devem ser combatidas até que aceitem o islam ou paguem uma taxa monetária.

*Adquiri-se deste hadith o seguinte benefício: a obrigação de combater as pessoas até que abracem a religião de Deus ou paguem uma taxa monetária, pelo que consta neste hadith e muitos outros hadiths.

*Um outro benefício que depende-se deste hadith é de que aquele que rejeita o pagamento do Zakat, então este é permitido pela lei islâmica combater-lo, e é por isso que Abu bakr (que Deus esteja satisfeito com ele) combateu aqueles que rejeitavam fazer o pagamento do Zakat, depois da morte do Mensageiro de Deus;

*Mais um benefício do hadith que aqui temos é: o ser humano ao apresentar-se como muçulmano, o seu interior (de crença ou

incredulidade) deixa-se no critério Deus, por isso que o Profeta disse: **“e se cumprirem isso, terão salvaguardado suas vidas e seus bens de mim, salvo nos casos estabelecidos pelo direito islâmico, e Deus os julgará por suas obras”**

*E tem como benefício também: este hadith certifica a existência do julgamento, isto é: que o ser humano será julgado pelas suas obras, se forem boas será recompensado pelo bem e se forem más será recompensado segundo as suas obras, Deus, O Altíssimo diz no Alcorão: **(Então, quem houver feito um peso de átomo de bem o verá), (e quem houver feito um peso de átomo de mal o verá)** (cap:99; vers: 7-8).

Hadith 9

Abu huraira, Abdurahman bin Sahar (que Deus esteja satisfeito com ele) narra que ouviu do Mensageiro de Deus dizer: “Abstende-vos do que vos proíbo, e quando vos ordeno algo, cumpri na medida que podeis, não me questioneis acerca das questões que vos mencionei, pois o que levou os povos que vos precederam para a perdição foi a sua insistência em fazerem perguntas sobre as questões desnecessárias, além de manterem divergências com os seus Profetas.” (Bukhari e Muslim)

Explicação:

*Este hadith tem como benefício: obrigatoriedade da abstenção de tudo aquilo que o Mensageiro (que a paz e benção de Deus esteja com ele) nos proibiu, como também daquilo que Deus nos proibiu em primazia, desde que não haja provas que mostrem de que esta proibição é num sentido de detestação.

*Tem como benefício também: não é permitido fazer algumas coisas proibidas, mas sim, é obrigatório sua abstenção total, e isso em caso de não haver uma necessidade premente que implica a sua prática.

*Também temos como benefício do hadith: obrigatoriedade na prática daquilo que fomos ordenados, salvo haja uma evidência de que a ordem é no sentido de mustahab (aconselhável a sua prática).

*Um outro benefício também: é de não ser obrigatório para a pessoa aquilo que está acima das suas possibilidades.

*Demais um benefício: a Religião Islâmica é fácil, pois não faz como obrigatório ao ser humano aquilo que está acima das suas possibilidades e consecução;

*Quem desconsiguir algumas práticas ordenadas basta-lhe do que for a praticar, isto é: quem não conseguir praticar a oração de pé, que a pratique sentado, e quem não conseguir sentado, que a pratique deitado de lado, e quem conseguir fazer a genuflexão que faça, e quem não conseguir, que incline um pouco num sinal de genuflexão, e assim também, nas restantes adorações, o ser humano faz aquilo que está dentro das suas possibilidades.

*Mais um benefício: o ser humano não deve questionar muito, pois muitas questões sobretudo no tempo da revelação talvez seja a razão de tornar algo lícito ilícito, que antes não fora, ou algo que não era obrigatório tornar obrigatório, porém, o ser humano deve somente perguntar aquilo que tem mais preciso nele.

*Temos como benefício também: questionar tanto e divergir-se com os Profetas são algumas das razões da perdição, como se perderam os povos que nos antecederão.

*Um último benefício que aqui tiramos deste hadith é: cautela de fazer tantas perguntas desnecessárias e divergências, pois são estas que fizeram com que os povos que passaram antes de nós se tornassem desencaminhados, e se nós o fizermos, estaremos desencaminhados assim como eles ficaram desencaminhados.

Hadith 10

Abu huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) narra que o Mensageiro de Deus (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) disse: “E um sinal do bom islam em alguém, o fato de ele deixar de lado o que não lhe diz respeito” (Tirmizy)

Explicação:

Este hadith é a raiz da disciplina e um guia impecável, que o fato de o ser humano deixar de lado o que não lhe diz respeito, ou algo que não esteja ligado a ele, pois isto é um sinal do bom islam dele e também é um sossego para ele, porque se não lhe diz respeito, então sem sombra de dúvida é um sossego para ele e tranquilidade para a sua alma.

*Temos como benefício deste hadith seguinte: no Islam há uma disparidade em haver o bom e o mau, como consta **“e um sinal do bom islam em alguém”**;

*Outro benefício: é de que o ser humano deve deixar de lado o que não lhe diz respeito, nos assuntos religiosos tampouco os mundanos, porque assim tirará proveito do seu tempo e ficará sossegado com o seu din (religiao), e é mais propenso ele desrespeitar as pessoas ao se meter em seus assuntos que não o dizem respeito e se fatigará por tal, mas se não der atenção e ocupar-se somente naquilo que lhe diz respeito, sem dúvidas isso deixar-lhe-á tranquilo e com sossego.

*Mais um outro benefício que temos do hadith é: o ser humano não deve desperdiçar o que lhe diz respeito, concernente aos seus assuntos religiosos assim como os assuntos mundanos, mas sim deve se importar e preocupar-se por ele (o que lhe diz respeito) e tencionar fazer algo que lhe ajude a alcançar o seu propósito.

Hadith 11

Abu Muhammad, Al Hassan bin Aly bin Aby Tualib, neto do Mensageiro de Deus (que a paz e a benção de Deus estejam com ele) e um dos mais íntimos dele (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou: memorizei do Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) que disse: **“deixa de lado o que te traz dúvidas, e apéga-te o que não deixa lugar a dúvida”** (Tirmizi)

Explicação:

O Profeta (paz e benção de Deus estejam com ele) disse: **“deixa de lado o que te traz dúvidas, e apéga-te o que não deixa lugar a dúvida”** e este hadith o seu conteúdo é idêntico ao hadith anterior onde o Profeta diz: **“entre eles (o lícito e o ilícito) há coisas duvidosas, que muita gente não sabe (a sua pena), e quem abster-se do duvidoso então este preservará a sua religião e sua honra”**, assim aquilo que deixa-lhe em dúvida, mesmo que seja algo de assuntos mundanos ou de assuntos da derradeira vida, o melhor é abster-se dele e deixá-lo ate que não haja nenhuma dúvida em si, tampouco uma inquietação concernente ao que fez.

*Benefício deste hadith: indica que o ser humano deve deixar as coisas que deixam-lhe duvidoso, e optar naquilo que não o deixam duvidoso, e como também o ser humano é ordenado a abster-se daquilo que traz a inquietação.

Hadith 12

Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que um homem disse ao Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele). Aconselha-me! Respondeu-lhe: “Não te zangues! O homem insistiu em sua pergunta uma outra vez, mas o Profeta continuava a repetir: “Não te zangues!”. (Bukhari)

Explicação:

O aconselhamento é uma forma de orientar para uma questão importante, e este homem era mais jovem que o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) e pediu para que o aconselhasse, e disse para ele “**nao te zangues**”, o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) deixou nesta passagem de o aconselhar ao temor a Deus, que é o conselho de Deus para este povo e aos povos que nos antecederam dos adeptos do livro, e centralizou-se no conselho “**nao te zangues**”, pois ele sabia da situação deste homem -Allah é sábio quanto a isso- que zangava-se frequentemente, por isso aconselhou-o com o seu dito “**não te zangues**”, e isto não significa proibição a zanga que é algo natural para qualquer ser humano, mas o significado disto é: controle-te no momento da zanga, para que não faças algo que a zanga o leva a fazê-lo, porque a zanga não é senão um carvão em braza que o satanás lança para o coração do ser humano, por isso que a pessoa ao zangar-se os seus olhos ficam avermelhados, e enchem as suas veias do pescoço e por vezes perde o sentido por causa da zanga, e faz coisas cujas consequências são desagradáveis, e as vezes se arrepende tanto por ter feito algo como esse, por isso o Profeta (pa z e benção de Deus estejam com ele) aconselhou o homem nesta passagem com estas palavras a ele e a todo aquele que se encontre na mesma situação de zangar-se com maior frequência.

*Temos como benefício deste hadith o seguinte: que ao Mufty (perito eleito para dar respostas a questões do dia-a-dia numa comunidade islâmica), e ao professor cabe a eles olhar para a situação de quem pergunta, e de quem aprende, e dá-lo uma resposta segundo a sua situação, e mesmo que se estivessem a dar resposta de uma única pergunta de outrem dessem algo diferente (respostas diferentes consoante a situação de cada um).

Hadith 13

Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) contou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “Quem crê em Deus e no Último Dia, que fale o que é correcto, ou então, que se permaneça calado; quem crê em Deus e no Último Dia então que seja generoso com seus vizinhos e quem crê em Deus e no Último Dia então que seja também generoso com seus hóspedes”. (Bukhari e Muslim)

Explicação:

Este hadith vem citar algumas éticas islâmicas obrigatórias:

Primeiro: bondade para com o vizinho, porque o vizinho tem os seus direitos. Os Álimos dizem: se o vizinho for muçulmano e haver um laço de parentesco, este tem três direitos: direito de vizinhança, direito por ser muçulmano e direito do laço de parentesco, e se muçulmano e não houver nenhum grau de parentesco, então este tem dois direitos, e se este não for muçulmano e não houver nenhum grau de parentesco, então este tem somente um direito, que é de vizinhança.

Segundo: quanto ao hóspede, é aquele que se hospeda em sua casa, e que você se encontra na sua cidade, e que este é um passageiro viajante, e que este é estranho e necessitado, e quanto ao que profere a língua do ser humano, é algo mais perigoso no ser humano por isso há razão de ser obrigatório a este importar-se com o que profere, que fale o correcto ou mantenha-se calado.

*Temos como benefício:obrigatoriedade da generosidade para com o vizinho, e verifica-se abstendo-se de zombá-lo e fazer o bem para ele, e quanto àquele que não abste-se de zombar o seu vizinho, então este não é um verdadeiro crente, pois consta do Mensageiro de Deus: **“jamais crerá, jamais crerá, jamais crerá”** perguntaram (os companheiros presentes):quem ó Mensageiro de Deus? disse: **“aquele cujo seu vizinho não está salvo de sua zombaria”**

*Temos como benefício: obligatoriedade da generosidade para com o hóspede, pois consta do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“e quem crê em Deus e no Último Dia então que seja também generoso**

com seus hóspedes”, e das generosidades é de oferece-lo uma boa hospitalidade, e o tempo obrigatório na hospedagem é um dia inteiro, e mais que isso é facultativo, e não é louvável que o hóspede fique tantos dias hospedado, mas sim que fique hospedado caso tiver uma necessidade premente, e se ainda estiver por mais de três dias, então que este peça permissão ao seu hospedador para que não lhe crie mais custos.

* Temos como benefício também: o cuidado e atenção a ter para com o vizinho e o hóspede, e isto mostra a complexidade do Islam, por este ser composto de direitos de Deus e direitos dos seres humanos.

*Um outro benefício deste hadith é: que pode se negar a existência da fé, por esta não ser completa, por constar do Mensageiro de Deus (que a paz benção de Deus estejam com ele): **“Quem crê em Deus e no Último Dia”** e a negação da existência da fé divide-se em duas partes:

Primeiro:Negação completa: esta forma de negação, o ser humano se torna descrente, descrença essa que tira o ser humano da doutrina islâmica.

Segundo:Negação simples: esta forma é aquela em que o ser humano se torna descrente somente naquilo em que ele se desleixa, mas se mantém a origem da fé, e este tipo, os Sunitas estão unânimes quanto a isto, que num único ser humano pode se juntar uma parte da fé e outra de descrença.

Hadith 14

Abu Hamza Anas ibn Malik, servente do Mensageiro de Deus narrou que Mensageiro (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “Nenhum de vós será um verdadeiro crente, até que deseje para o seu irmão o que deseja para si mesmo”. (Bukhari e Muslim)

Explicação:

“**Nenhum de vós será um verdadeiro crente**” quiz dizer :Fé completa, e o dito “**até que deseje para seu irmão**”, isto é: seu irmão muçulmano, “**o que deseja para si mesmo**”, nas coisas que teem nada a ver com assuntos religiosos assim como mundanos, porque isto define a irmandade de fé, que é desejar para seu irmão aquilo que deseja para si mesmo.

* Temos como benefício: A fé é algo oscilante, existe a fé completa e a fé incomplete, e a classificação da fé deste forma é a doutrina dos Sunitas, que por certo a fé aumenta (de grau) e baixa.

* Temos como benefício: O Islão motiva-nos a desejar o bem para os crentes, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), “**até que deseje para seu irmão o que deseja para si mesmo**”.

* Tem como benefício também: Chamada de atenção àquele que desja para os crentes aquilo que não desja para si mesmo, porque isto destrói sua fé, até porque o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam sobre ele), nega a fé para este tipo de pessoa, e isto mostra a importância da pessoa desejar para seu irmão aquilo que que deseja para si mesmo.

* Tem como benefício: Fortificar a ligação (amor) entre os crentes.

* Tem como benefício: Aquele que se apresenta com estas qualidades será impossível injuriar um crente na sua riqueza ou na sua honra ou sua família, porque este não aceitaria que alguém fizesse o mesmo com ele.

* Tem como benefício: A Nação Muçulmana tem como dever de tornar-se como uma única mão, um único coração, e isto se referi como sendo uma fé completa que é desejar para seu irmão o que deseja para si mesmo.

* Tem como benefício: emprego de formas de expressão no que nele há compaixão conforme o dito **“para seu irmão”** se o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) quise-se diria **“nenhum de vós será um verdadeiro crente, até que deseje para o “crente” oque deseja para sí mesmo”**, mas disse: **“para seu irmão”**, para que haja compaixão dum crente para outrem, isto é: desejar para o crente o que deseja para sí mesmo.

Hadith 15

Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) contou que o Mensageiro de Deus (paz e benção de Deus esteja com ele) disse: “Deus é bom e não aceita nada que não seja bom, e Deus tem ordenado aos fiéis o mesmo que foi ordenado a Seus Mensageiros. Disse: Ó mensageiros, desfrutai de todas as dádivas e praticai o bem, porque Sou Sabedor de quanto fazeis) (cap:23; vers:51). E Ele disse também: (Ó crentes, desfrutai de todo o bem com que Vos agradamos, e agradecei a Deus, se só a Ele adorai) (cap:2; vers:172). O Profeta então mencionou: “Um homem que estava em viagem, descabelado e empoeirado, levantando as mãos aos céus (e dizendo): Ó Senhor! Ó Senhor! enquanto seu alimento é ilícito, sua bebida é ilícita, veste o que é ilícito, e se sustenta por meios ilícitos. Como pode suas orações serem atendidas?” (Muslim)

Explicação:

“Deus é bom, e não aceita nada que não seja bom”: bondade para consigo mesmo, bondade nas suas qualidades, bondade nas suas acções, e não aceita nada se não o que é bom por sí mesmo e bom quanto a forma que se adquiriu, quanto ao maligno por sí mesmo como o álcool ou maligno quanto a forma que se adquiriu como o que se adquire a partir de juros, por certo que Deus não aceita **“e por certo que Deus ordenou aos crentes o que ordenara aos Mensageiros”** diz Deus: **(Comei das coisas benignas que vos damos por sustento)** (cap:2; vers:172) A ordem de Deus aos Mensageiros é a mesma ordem para os crentes para que estes consumam as boas coisas, quanto as coisas malignas, são tomadas como ilícitas conforme o dito de Deus caracterizando seu Mensageiro no Alcorão: **(...e torna licitas, para eles, as coisas benignas e torna ilícitas, para eles, as coisas malignas...)** (cap:7; vers:157)

Depois o Profeta (paz e benção de Deus estejam com ele) citou um homem cujo se alimenta de coisas ilícitas, sua prece exclui-se da aceitação (pela parte de Allah), mesmo que hajam motivos para que esta seja aceite, como uma viagem longa, descabelado e empoeirado, levanta suas mãos para o céu, **“Ó meu Senhor, Ó meu Senhor, sua comida é ilícita, sua bebida é ilícita, sua roupa é ilícita, se alimenta de coisas ilícitas, como será aceite a prece deste?”**

Este homem caracterizou-se de quatro qualidades:

1. Estava numa viagem longa, e a viagem é motivo para aceitação da prece.
2. Descabelado e empoeirado, e Deus diz aos seus servos (Anjos próximos a Ele) concernente aos que seus corações se arrependem por Sua causa no dia de Arafat (nono dia do mes de Zul hijja): **“vieram ante a Mim descabelados, empoeirados”** e esta é uma das razões de aceitação das preces;
3. Levanta suas mãos para o céu, e o acto de levantar as mãos para o céu é um dos motivos de aceitação da prece, porque Deus sente vergonha do seu servo, quando este levanta as mãos para Ele (Allah), e em seguida não lhe retribuir nada.
4. Pedir a Deus, **“Ó meu Senhor, Ó meu Senhor”**, e este dirige-se a Deus através da Sua divindade, e este é um motivo de aceitação de preces, mas este não é aceite a sua prece porque seu alimento é ilícito, veste o que é ilícito, e sustenta-se por meios ilícitos.

O Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) excluiu a aceitação da prece deste tipo de pessoa e disse: **“como pode suas orações serem atendidas?”**

*Tem como benefício: Uma das qualidades de Allah é de ser bom para consigo mesmo, bom nas sua qualidades, e bom nas sua acções.

*Allah não possui nenhuma qualidade imperfeita.

*Há acções que Allah aceita e há acções que não aceita

*Allah ordenou a seus Mensageiros e a seus servos para que desfrutassem de todo o bem e que agradecessem a Ele.

*A gratidão é uma boa prática conforme Deus diz: **(Comei das coisas benignas que vos damos por sustento, e agradecei a Allah...)** (cap:2; vers:172), isto mostra que a gratidão é uma boa prática.

*Uma das condições para aceitação da prece é a abstenção ao consumo do ilícito, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) àquele que seu alimento é ilícito, veste o que é ilícito, e sustenta-se por meios ilícitos **“como pode suas orações serem atendidas?”**

*Um dos motivos de atendimento da prece é: a pessoa estar em viagem.

* Outro motivo de atendimento da prece é: levantar as mãos ao céu para pedir a Deus.

* Mais outro Motivo de atendimento da prece é: suplicar a Deus através da sua divindade, pois é ela a razão da criação e o control;

* Temos como benefício também: que os Mensageiros são ordenados na prática da adoração, da mesma maneira que os crentes são ordenados;

* Outro benefício que é: a obrigação da gratidão para com Deus pelas Suas merces pois Ele diz no Seu livro: (...e agradecei a Deus...) (cap:2; vers:172);

* O último benefício que temos deste hadith: que o ser humano deve fazer algo para alcançar o seu objectivo, e abster-se de coisas que o façam não alcançar o seu objectivo.

Hadith 16

Abdullah bin masud (que Deus esteja satisfeito com ele) Narra que o Profeta (paz e bênção de Deus estejam com ele) disse: “Não é lícito derrubar o sangue de um muçulmano a não ser por uma das três razões seguintes: uma vida por outra, uma pessoa casada que cometa adultério e aquele que renegar a sua religião e abandonar a sua comunidade”. (Bukhari e Muslim)

Explicação:

Neste hadith o Profeta (que a paz e bencao de Deus estejam com ele) esclareceu que o sangue do muçulmano é honrado e é ilícito o seu derramamento a não ser por uma das três razões:

Primeiro: uma pessoa casada que cometa adultério: e este é aquele que contraiu o matrimônio, porém, pratica o adultério depois de Deus agraciá-lo com o casamento, este o seu sangue é lícito, pois, a sua pena é o apedrejamento até a morte.

Segundo: uma vida por outra vida: e este é por retalhação, como Deus diz no seu Livro indubitável: **(Ó vós crentes foi vos prescrito a retalhação pela morte...)** (cap:2: versc:178)

Terceiro: aquele que renegue sua religião e abandone sua comunidade, isto quer dizer: aquele que se rebelia ao seu líder, este o seu sangue é lícito até que se redima e arrependa-se ao seu Senhor, O Altíssimo, e há certas razões que não foram mencionadas neste hadith que licitam o derramamento do sangue do muçulmano, mas os ditos do Mensageiro de Deus se complementam uns aos outros.

* Temos como benefício: o respeito para com o muçulmano e que o seu sangue está previsto de ser derramado.

* Também um outro benefício é: a obrigação do apedrejamento de quem pratica o adultério por constar do Mensageiro de Deus: **“e uma pessoa casada que cometa adultério”**

Mais um outro benefício é: a permissão da retalhação, mas o ser humano (que perdeu seu antiquerido) foi deixado a seu critério entre a exigência da retalhação ou perdoar.

Hadith 17

Aby yala shidad bin Auss (que Deus esteja satisfeito com ele) contou que o Mensageiro de Deus (paz e benção de Deus estejam com ele): “Deus prescreveu a benevolência em todos os assuntos. Se é preciso matar, que se proceda da melhor maneira, e ao abater, proceda-se do melhor modo, afiando a faca e acalmando o animal “. (Muslim)

Explanação:

A benevolência não se restringe somente nos seres humanos, mas sim em todos seres.

Temos como benefício deste hadith o seguinte: que Deus prescreveu a benevolência em todos assuntos, até ao matar, e isto seguindo os procedimentos mais faceis ao matar, e a obrigatoriedade da benevolência também ao degolar o animal seguindo os procedimentos mais faceis para tirar a vida do animal, isso tudo Segundo a legislação islâmica.

*Temos também um outro benefício que é: a maior preocupação ao degolar usando objectos de corte, por constar do Mensageiro de Deus” e **ao abater, proceda-se do melhor modo, afiando a faca”**.

*Mais um benefício que é: acalmar o animal no acto da degolação, e isso procede-se deitando o animal com calma, sem abate-lo, e também colocar o seu pé no pescoço do animal e deixar livre os seus membro superiores e inferiores, (as quatro patas), pois isso é mais propenso de o animal ficar calmo e dar a liberdade de mexer os seus membros, e porque também assim é mais propenso de libertar o sangue do seu corpo, então há pertinência para tal.

Hadith 18

Aby zary Jundub bin Junada e Aby abdurahman Muaz bin Jabal (que Deus esteja satisfeito com eles) narram que o Mensageiro de Deus (paz e benção de Deus esteja com ele) disse:” Tema a Deus, onde quer que estejas. E depois de haveres cometido uma falta, faça uma boa obra para apagá-la, e trata as pessoas com um bom carácter” (Tirmizi)

Explicação:

“**Tema a Deus**”, tema está no imperativo, e o temor a Deus, é o ser humano fazer o que o afasta do castigo de Deus, e isso, praticando as suas ordens e abstendo-se de suas proibições, então, este é o temor a Deus, e esta é melhor definição do temor.

“**Tema a Deus, onde quer que estejas**” em qualquer lugar onde estiveres. Tema a Deus no lugar onde as pessoas te veem, e não O tema onde as pessoas não te veem, porém, Deus ve-te em qualquer lugar onde estiveres.

“**E depois de haveres cometido uma falta, faça uma boa acção**” isto é: ao praticar um pecado faz seguidamente uma boa acção, e dentre as boas acções está o arrependimento, pois, ele é uma boa obra.

“**Para apaga-la**” isto é: a boa obra apaga a falta, e sustenta a isso o versículo do Alcorão: (**por certo as boas obras fazem ir as mas obras...**) (cap:11; vers:114).

*Temos como benefício deste hadith:a inquietação do Profeta (paz e benção de Deus estejam com ele) para com seu povo em orienta-los para aquilo que é benéfico, e dentre as tais coisas está a obrigação na preocupação do temor a Deus em qualquer lugar, e dentre elas o Temor a Deus secretamente assim como paladinamente, por constar do Mensageiro de Deus: “**Tema a Deus, onde quer que estejas.**”

*Também temos como benefício:a indicação da falta quando esta é seguida da boa obra, pois apaga-a na sua totalidade, e isso é geral em todas faltas e boas obras, quando esta boa obra for o arrependimento, pois o arrependimento destroi a falta anterior, e quando a boa obra não for o arrependimento, isto é: quando o ser humano comete uma falta e seguidamente pratica uma boa obra, então balancea-se entre as duas

obras, e se a falta tiver menos peso, esta fica apagada, Deus diz no Seu livro indubitavel: **(e Nós poremos as balanças equitativas para o dia da ressurreição. Então nenhuma alma sofrerá nada de injustiça. E se houver acção do peso de um grão de mostarda, fa-la-emos vir a balança. E bastamos Nós como ajustador de contas).** (cap:21;vers:47) e disse: **“e trata as pessoas com um bom carácter”** isto é: trata-as com o bom carácter ao falar e em qualquer acção, pois nele ha muita virtude, e a mensão aqui ou é uma obrigação ou uma orientação desejável.

*Temos mais um outro beneficio que é:a legislação do tratamento das pessoas com um bom carácter, e o Mensageiro não especificou o modo de tratamento, e ele difere segundo a situação em que se encontram as pessoas, pois o tratamento pode ser de bom carácter para alguém, e pode não ser para outrem, e o ser humano sensato sabe qual o tratamento de bom carácter e balança-o.

Hadith 19

Aby Al abass, Abdullai bin Abass (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou que um dia se encontrava atrás do Profeta (paz e bênção de Deus estejam com ele) quando este se virou e lhe disse: “Ó jovem ensinar-te-ei algumas palavras: “guarde a Deus e Ele te guardará. Guarde a Deus, e O encontrará sempre junto a ti. Se pedir algo, peça a Deus. E se necessitares de ajuda, recorra a Deus. E tenha certeza de que ainda que se reúna todo o povo para beneficiar-te em algo, não o farão, a não ser aquilo que Deus tenha escrito para ti. E se reunirem-se para prejudicar-te em algo, não o farão, a não ser naquilo que Deus houver determinado sobre ti. Assim, as penas (das canetas) foram retiradas, e as folhas (dos livros do destino) estão secas” (Tirmizi) E noutra transmissão de Tirmizi: Guarda a Deus e encontrará Ele diante de ti, conheça a Deus na prosperidade e Ele te conhecerá na dificuldade, e saiba que o que te errou não era para ter te acertado e o que te acertou não era para ter sido errado, e saiba que com a paciência vem a vitória, com o aperto vem o alívio e com a dificuldade vem a facilidade”.

Explicação:

*“**um dia se encontrava a sua atrás**” é possível que esteja carregado pelo Mensageiro no mesmo camelo, e é possível também que esteja andar atrás do Mensageiro de Deus, o importante deu-lhe estes grandes conselhos.

Disse-lhe “**ensinar-te-ei algumas palavras**” isto para que ele fica-se mais atento.

A primeira palavra: “**guarde a Deus e Ele te guardará**” a expressão guarde a Deus significa preserve os seus limites e a sua legislação, fazendo o que ordenou e abstendo-se daquilo que proibiu, e Ele te guardará na sua religião, sua família e sua riqueza e na sua pessoa, pois Deus recompensa aos benfeitores pelo seu bem, e deprende-se aqui que quem não guardar a Deus, Ele não o guardará, e neste hadith há uma persuasão na preservação dos limites de Deus.

A segunda palavra: **“Guarde a Deus, e O encontrarás sempre junto a ti”** o significado de **“O encontraras sempre junto a ti”** é: guiar-te-á para tudo o que é bom e te encaminhará para tal.

A Terceira palavra: **“se pedir algo peça a Deus”** isto é: ao pedires algo não peças excepto a Deus, O Altíssimo, e não peças a uma criatura nada (excepto aquilo que a criatura consegue), e se for da consecução da criatura e pediste a ela, então saiba que ela é um dos meios de alcançares o que desejas, mas quem facultou é Deus, então confie nEle.

A quarta palavra: **“E se necessitares de ajuda, recorra a Deus”** isto é: quando quiseres uma ajuda então não recorra excepto a Deus, pois a Ele pertence o reino dos Ceús e da Terra, e Ele ajudar-te-á se quiser e se tiveres unicidade na ajuda e confiares nEle ajudar-te-á, e se recorres a uma criatura a procura de uma ajuda, então saiba que ela é um meio, que Deus proviu para conseguires alcançar o seu fito.

A quinta palavra: **“E tenha certeza de que ainda que se reúna todo o povo para beneficiar-te em algo, não o farão, a não ser aquilo que Deus tenha escrito para ti”** todo povo do primeiro ao último desta passagem depende-se que o bem que nos chega das criaturas, provem de Deus na realidade, pois é Ele que escreveu para nós, e nisso há uma persuasão em confiarmos em Deus e sabermos, que o povo não traz nada de bom para nós excepto com a permissão (destino) de Deus.

A sexta palavra: **“E se reunirem-se para prejudicarem-te em algo, não o farão, a não ser naquilo que Deus houver determinado sobre ti”**, depende-se disto que se assolar-te algo de alguém, então saiba que Deus determinou sobre ti, e contenta-se pela justiça de Deus e seu destino, e não é mau se tentares defender-te do mal, pois Deus diz no Cur'an: **(e a recompensa de má ação é má ação igual a ela)** (cap:42: versc:40).

A sétima palavra: **“Assim, as penas (das canetas) foram retiradas, e as folhas (dos livros do destino) estão secas”** isto é: o que Deus escreveu já está determinado, pois as penas (das canetas) foram retiradas, e as folhas já estão secas, e não ha nenhuma mudança nas palavras de Deus.

“conheça a Deus na prosperidade e Ele te conhecerá na dificuldade” isto é: pratica a obrigação de Deus na prosperidade, no momento em que desfrutas de boa saúde e riqueza **“e Ele te conhecerá na dificuldade”** quando não desfrutares de boa saúde, já não possuíres a riqueza, e

necessitares de Deus, Ele te conhecerá daquilo que fazias do bom do qual te fazias conhecer a Ele, O Altíssimo.

Hadith 20

Aby Masud Ucba Ibn Amr Al Ansari (que Deus esteja satisfeito com ele) contou que o Mensageiro de Deus (paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “Uma das primeiras palavras proféticas que atingiu as pessoas é: Se não tiveres vergonha, então faça o que quiseres”. (Bukhari)

Explicação:

“**Uma das primeiras palavras proféticas**”, isto é: dos restos das palavras proféticas que haviam nos povos que nos antecederam, e esta nova legislação concordou. “**Se não tiveres vergonha, então faça o que quiseres**” isto é: se não fizeres algo vergonhoso, então faça o que quiseres, esta é uma das interpretações, e a segunda interpretação é que a pessoa quando não sente vergonha, faz o que quer e não se interessa, e as duas interpretações estão certas.

*Temos como benefício:que a vergonha é uma das coisas que as legislações anteriores trouxeram, e que o ser humano deve ser franco, e quando a ação não for vergonhosa então que a pratique, e há uma especificação quando houver na sua ação um mal, porém, em casos desses, evita-se a prática da ação receando-se o seu mal.

Hadith 21

Sufian Ibn Abdullah (que Deus esteja satisfeito com ele) perguntou ao Mensageiro de Deus (paz e benção de Deus estejam com ele) :Fala-me algo do Islam, para que eu não tenha que perguntar a mais ninguém alem de ti. Disse o mensageiro de Deus: “Cria em Deus e siga a senda reta.” (Muslim)

Explicação:

Sufian Ibn Abdullah (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: Ó Mensageiro de Deus, fala-me algo do Islam para que eu não tenha que perguntar a mais ninguém alem de ti. Disse o Mensageiro de Deus: **“Cria em Deus e siga a senda reta”**.

Quiz dizer: uma palavra que seja abrangente, explícita e clara, para que eu não tenha que perguntar mais ninguém alem de ti, porém o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: **“Cria em Deus e siga a senda reta”**.

Cria em Deus: isto é: no coração, e seguir a senda reta concretiza-se através das ações.

O Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) dara a este questionador duas palavras que compoem o din (a religião), porém a palavra “Cria em Deus” abrange tudo oque deus fez menção para consigo mesmo (Deus), dia do juizo final, seus Mensageiros, e tudo o que fora enviado com eles pela parte de Deus, porém, diz: **“e siga a senda recta”**, que fora erguida da fé, e se deve manter firme no caminho recto, caminho cujo Deus agraciara-o àqueis dentre os Profetas, os verídicos, os mártéis, e os benfeitores. E sempre que o ser humano erguer sua vida destas duas palavras, se tornará feliz nesta e na vida após da morte.

* Dos benefícios do hadith: Cuidado dos companheiros do Profeta (que Deus esteja satisfeito com eles), em questionar somente coisas benéficas para eles no que diz respeito ao seu din (religião) e sua vida mundana.

* Também mostra a inteligência de Sufian Ibn Abdullah, em colocar esta formidável pergunta que no fim dela prescindiu de coloca-la a outra pessoa alem do Profeta de Deus, por isso disse: fala-me algo do Islam para que eu não tenha que perguntar a mais ninguém alem de ti.

* Tem como benefício também: o conselho mais abrangente e mais benéfico, está incluso neste hadith, a crença em Deus e seguir a senda reta, conforme o seu dito **“Cria em Deus e siga a senda reta”**.

* Dos benefícios deste hadith: certamente que a fé em Deus só não basta, porém, esta fé deve ser acompanhada da firmeza, que é seguir a senda recta na sua religião.

Temos como benefício também: a religião islamica foi erguida destes dois assuntos que são:

1. A Fé, que se estabiliza no coração.
2. Firmeza, que se estabiliza nos membros, apesar de o coração ter uma referência no que diz respeito a firmeza, mas a essência é de esta (firmeza) estabelecer-se nos membros. E Deus sabe melhor.

Hadith 22

Jáber Ibn Abdullah Al Ansari (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que chegou um homem e perguntou ao Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele): Que me dizes se eu executar as cinco orações obrigatórias, jejuar o mês de Ramadan, considerar o lícito como tal, e o ilícito como tal, não tendo feito nada além disto, adentrarei no paraíso? Disse: sim”. (Muslim).

Explicação:

Diz An nawawi (que Deus tenha misericórdia com ele), que o significado de ilícito é: abster-se dele, porém, o significado de lícito é praticá-lo convicto na sua licitação.

Jaber ibn Abdulaahi Al Ansari (que Deus esteja satisfeito com ele) narra que certo homem questionara o Mensageiro (que a paz e benção de Deus estejam com ele) e dissera: **“Que me dizes”**, isto é: diga-me.

***“Que me dizes se eu executar as cinco orações obrigatórias?”**, isto é: as cinco orações diárias.

***“Jejuar o mês de Ramadan”**, que é o mês que se encontra entre o mês de Shaaban e o mês de Shawwal.

***“E considerar o lícito como tal”**, isto é: praticá-lo convicto na sua permissão.

***“E o ilícito como tal”**, isto é: abster-se dele convicto na sua proibição.

***“Não tendo feito nada além disto, entrarei no paraíso?”** respondeu o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“sim”**

Neste hadith, certo homem questionara o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele), caso execute as cinco orações diárias, jeje o mês de Ramdan, considere o lícito como tal, e o ilícito como tal, não tendo feito nada além disto, entrara no paraíso? Respondeu o Profeta: **“sim”**.

Neste hadith não se fez menção do Zakat, tampouco o Hajj, e isto pode explicar-se de duas maneiras:

1-O Zakat e o Hajj foram inclusos no dito “**e o ilícito como tal**”, porque a abstenção a prática do Hajj e do pagamento do Zakat são coisas ilícitas.

2-Ou se pode dizer: quanto ao Hajj, é possível que o Profeta tenha proferido este hadith antes da obrigação do Hajj, e quanto ao Zakat, talvez o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), tera conhecido a posição financeira do questionador de que era pobre, não poderia com as taxas do Zakat, porém, o Profeta fizera menção de coisas que le pode, e coisas que vão de acordo com a sua possibilidade.

* Temos como benefícios: atenção dos companheiros do Profeta (que Deus esteja satisfeito com eles) em questionar o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele).

* Temos como benefício também: o objectivo principal nesta vida mundane é de entrar no paraíso.

* Temos como benefício: importância das orações obrigatórias, e que estas são a causa de entrada ao paraíso, e tudo quanto quanto foi supracitado no hadith.

* Temos como benefício: importancia do Jejum, e nele há a obrigação de considerar o lícito como tal, e considerar o ilícito como tal, isto é: o ser humano deve praticar o lícito convicto na sua permissão e absterse do ilícito convicto na sua proibição. Mas quanto ao lícito o ser humano tem a liberdade de escolha, caso deseje o pratica, caso não deseje não o pratica, e quanto ao ilícito, é obrigatório que este se abstenha dele.

* Temos como benefício também: a resposta do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), “**sim**”, volta para a pergunta do questionador, que significa: “sim entraras no paraíso”.

Diz o Imam An nawawi (que Deus esteja satisfeito com ele), o significado de “**considerar o ilícito como tal**”, é abster-se dele, e deve ser dito: abster-me dele com a convicção de que é ilícito. - E Deus sabe melhor-.

Hadith 23

Abu Málik Al Achari (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Profeta (paz e bênção de Deus esteja com ele) disse: “A purificação é a metade da fé, e a frase: Louvado seja Deus.faz preencher a balança das boas obras; e a súplica: Glorificado e Louvado seja Deus. Faz preencher o espaço entre os céus e a terra, a oração é luz, a caridade é uma evidencia, a paciência é iluminação e o Alcorão é um argumento a teu favor ou contra ti, todas as pessoas chega-lhes a manhã como vendedoras de si mesmas, livrando-se ou condenando-se”. (Muslim)

Explicação:

***“A purificação é a metade da fé”**, pois a fé é a libertação e exibição (do islam), e quanto a libertação, é a libertação do politeísmo, pois o politeísmo é impureza, como consta dos ditos de Deus: (...**Os ídólatras não são senão imundícia, então que eles se não mais aproximem da Mesquita Sagrada, após este seu ano...**) (9/28). Por isso a purificação é metade da fé, e uma outra interpretação deste dito é: a purificação para a oração é metade da fé, pois a oração é fé e não se torna complete sem a purificação...mas a primeira interpretação é mais abrangente.

*** E a frase: “Louvado seja Deus.faz preencher a balança das boas obras”**, isto é: atribuir qualidades a Deus o Altíssimo, louvando-O, e falando da Sua alteza na Sua Pessoa e nos Seus afazeres fazem preencher a balança das boas obras, pois esta frase é admirável em frente de Deus, por isso o Profeta (paz e bênção de Deus estejam com ele) disse: “duas palavras para Deus são leves (ao proferi-las), mas são pesadas na balança (das boas obras) Glorificado seja Deus e louvor para Ele, Glorificado seja Deus o Altíssimo”.

“Glorificado e Louvado seja Deus” faz preencher o espaço entre os céus e a terra; isto por serem admiráveis em frente de Deus e por contemplar a superioridade de Deus, e provar a perfeição de Deus, pois ao Glorifica-LO isenta-O de toda falta e ao louva-LO qualifica-lhE com toda Perfeição, por isso essa frase faz preencher o espaço entre o céu e a terra.

“A oração é luz” isto é: a oração é luz no coração, e quando o coração tiver a luz, também verificar-se-a na cara, e oração também será luz no dia do

juízo final, deus, o Altíssimo diz: (um dia quando vires os crentes e as crentes, com sua luz que lhes correrá a diante e a direita...) (57/12) e ela também é luz concernente a guia e conhecimento, e tudo naquilo que é benéfico.

“A caridade é uma evidencia”, isto é: evidencia da verdade de quem pratica, e que ele gosta das boas obras como a aproximação a Deus, pois a riqueza é adorável as almas, e o ser humano não dispense algo adorável excepto em algo mais adorável, e todo ser humano dispense o adorável por causa de uma recompensa esperada por aí, então a caridade é uma evidencia da verdadeira fé e convicção do seu praticante.

“A paciencia é iluminação”, a paciencia divined-se em tres vezes: paciencia no cumprimento das ordens de Deus, e paciencia na abstinencia das proibições de Deus paciencia no que foi destinado por Deus.

“Iluminação” -luz acompanhada de calor, como Deus, o Altíssimo diz: (Ele é quem fez do sol luminosidade, e da lua, luz...) (10/5)

E o sol nele ha a luz e o calor, e a paciencia é assim, poise la é ardua para a alma, poise la sofre da mesma maneira que padece o ser humano do calor e do que é quente.

“E o Alcorão é um argumento a teu favor ou contra ti” :é um argumento a teu favor em frente de Deus, o Altíssimo, ou é um argumento contra ti, pois se cumprires com as suas orientações sera um argumento a teu favor, e se der de ombros será um argumento contra ti, e seguidamente o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) explicou que todo ser humano chega-lhes a manhã enquanto alguns- **“vendedoras de si mesmas, livrando-se ou condenando-se”** –isto é labutam e cansam-se, e alguns deles ha quem livra-se e ha quem condena-se, segundo as suas obras, se for a agradar a Deus e mostrar-se firme no cumprimento de Sua legislação, então este livra a sua alma da escravidão do Satanás.

*Temos do hadith os seguintes benefícios:

1- A incentivação a purificação, e demonstração do seu lugar nesta religião, e que ela é metade da fé.

2- A persuadição na pratica de louver e glorificar a Deus, e que esta obra faz preencher a balanças obras e que a junção da glorificação e o acto de louver faz preencher o espaço entre o céu e a terra.

3- A incentivação a prática da oração, e que ela é luz, depende-se disto que a oração é a chave para o conhecimento e a percepção.

4- O convite para a prática da caridade, e a demonstração que ela é evidência é prova da verdadeira fé do seu praticante.

5- O incentivo a paciência e que ela é iluminação, e que verifica-se o desconforto por causa dela no ser humano, da mesma maneira que verifica-se o desconforto no ser humano quando este está exposto ao calor.

6- O Alcorão é argumento a favor ou contra o ser humano, e não há uma Terceira opção além das duas, ou a favor do ser humano ou contra ele, rogamos a Deus que o Alcorão nos seja um argumento a nosso favor.

* Temos como benefício deste hadith o seguinte: o praticante de uma ação ou livra a sua alma ou a condena, pois se cumprir as ordens de Deus e abster-se das proibições, então este livra a sua alma e liberta-a da escravidão do Satanás, e se for o contrário, então esse condena a sua alma;

*Um outro benefício do hadith é: a verdadeira liberdade é o cumprimento das ordens de Deus, e não a questão de o ser humano deixar-se levar na prática de tudo o que deseja. E todo aquele que foge da adoração de Deus, então este ficará na escravidão do Satanás, e será um adorador deste.

Hadith 24

Abu Zar al Ghifari (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) transmitiu palavras sagradas do seu Senhor, que diziam: Ó servos Meus, proibi a injustiça a Mim Mesmo, e a declarei proibida para vós e entre vós, então não cometam injustiça uns contra os outros. Ó servos Meus, todos vós estais desviados, exceto aquele que Eu tenha sido orientado. Assim peçam a minha orientação, que Eu vos orientarei. Ó servos Meus, cada um de vós se encontrará faminto, exceto a quem Eu houver alimentado. Assim, implorai para que vos alimente, e vos alimentarei. Ó servos Meus, cada um de vós se encontrará despido, exceto a quem Eu houver vestido.

Assim, implorai para que vos vista, e vos vestirei. Ó servos Meus, cometes faltas, noites e dias seguidos, e vos perdôo todos os pecados. Assim, implorai o perdão, e vos perdoarei. Ó servos Meus, jamais lograreis prejudicar- Me, por assim dizer, nem tampouco beneficiar-Me, por assim dizer. E ainda que o primeiro e o último, de vós, gênios e humano, tivessem o coração mais devoto, isso em nada aumentaria o Meu reino. Ó servos Meus, ainda que o primeiro e o último de vós, humanos e gênios, se reunissem num mesmo lugar, e Me pedissem, e Eu concedesse a cada um o seu anseio, isso não diminuiria o que tenho, assim como o mar não diminuiria se lhe introduzíssemos uma linha. Ó servos Meus, são as vossas obras que computo, e logo vos compensarei por elas. Aquele que achar boa a recompensa, que louve a Deus. Porém, aquele que achar o contrário, que não culpe a ninguém, mas a si mesmo. (Muslim)

Explicação:

Abu Zar al Ghifari (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Deus transmitiu palavras sagradas do seu Senhor, e este tipo de hadith chama-se de hadith quduci, porque o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) narra do seu Senhor que diz: **“Ó Meus servos, proibí a injustiça a Mim Mesmo, e a declarei proibida para vós e entre vós”**.

Neste hadith, Deus vem detalhar que ilícitou a injustiça para Ele mesmo, porém, nenhum de vós deverá oprimir a outrem por um aumento maligno

e ou por uma diminuição benéfica como diz Deus: **(E quem tiver praticado o bem e for, ademais, crente, não terá de temer a injustiça nem frustração)** (cap:20; vers:112).

“E a declarei proibida para vós e entre vós” isto é: Declarei a injustiça para vós e entre vós proibida, por isso diz: **“Não se injusticem.”**

“Ó Meus servos, todos vós estais desviados, excepto aquele que Eu tenha sido orientado. Assim, peçam minha orientação, que Eu vos orientarei” Todos servos estão desviados no conhecimento assim como nas acções, excepto o que Deus tenha sido orientado, e se for assim, temos como obrigação pedir orientação a Deus, por isso diz: **“Assim, peçam minha orientação”** isto é: peçam a Mim a orientação que Eu vos orientarei, e esta orientação compreende a orientação no conhecimento e a orientação divina.

“Ó Meus servos cada um de vós se encontrará faminto excepto o a quem Eu houver alimentado. Assim, implorai para que vos alimente, e vos alimentarei”. Esta passagem é semelhante a supracitada em que Deus esclarece de que todos seus servos se encontrarão famintos excepto os que Deus alimentou, depois Deus diz para Seus servos para que o peçam alimentação para que Ele os alimente, porque quem faz germinar os alimentos da terra é Ele, conforme o dito de Deus: **(Haveis reparado, acaso, no que lavrais? Porventura, sois vós os que fazeis germinar ou somos Nós o Germinador? Se quizessemos convertê-lo-íamos em feno e, então, não cessaríeis de vos assombrar)** (cap:56; verscs:63,64 e 65), e em seguida, a riqueza obtida das plantações pertencem a Deus.

“Ó Meus servos cada um de vós se encontra despido” isto é: sua nudez encontra-se descoberta excepto a quem Deus o vestiu. Por isso diz: **“excepto a quem eu houver vestido. Assim, implorai para que vos vista, os vestirei”.** Peçam a mim o vestuário que Eu vos vestirei, porque a vestimenta do ser humano faz parte das coisas que Deus fez brotar da terra, e se Deus não quisesse a sua aquisição não seria fácil.

“Ó Meus servos cometeis faltas dia e noite, e vos perdô todos os pecados. Assim implorai-Me o perdão vos perdoarei.” Esta passagem é tal e qual a um hadith autêntico do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) que diz: **“Todo ser humano está propenso às faltas, e o melhor dos faltosos é aquele que se arrepende diante de Deus”**, os seres humanos cometem faltas dia e noite, isto é, contrariam as ordens de Deus e do Seu

Mensageiro praticando as coisas proibidas, ou deixando de praticar o que fora ordenado para sua prática, mas estas falhas teem um medicamento – louvores a Deus – que é o dito **“Assim implorai-Me o perdão vos perdoarei”** isto é: peçam o Meu perdão, e Eu vos perdoarei. O significado do perdão é: encobrir as faltas e ultrapassá-las sem as julgar.

“Ó Meus servos, já mais lograreis prejudicar-Me, por assim dizer, nem tampouco beneficiar-Me, por assim dizer”. Porque Deus é mais rico do que todo o universo, se todos os habitantes da terra descresem a ordem de Deus, jamais prejudicariam a Deus em qualquer coisa, e se todos os habitantes da terra cressem em Deus, jamais beneficiariam a Deus em qualquer coisa, porque Deus é rico na sua pessoa do que todas as suas criaturas.

“Ó Meus servos, ainda que o primeiro e o último, de vós, gênios e humanos, tivesse o coração mais devoto, isso em nada aumentaria no Meu reino”. Isto porque a devoção dum crente somente benefecia a ele mesmo e Deus em nada se benefecia com a devoção, porque Deus é rico e não necessita dessa devoção.

“Ó Meus servos, ainda que o primeiro e o último, de vós, gênios e humanos, tivesse o coração iníquo, isso em nada diminuiria no meu reino”, isto porque Deus não necessita nada de nós.

“Ó Meus servos, ainda que o primeiro e o último, de vós, gênios e humanos, se reunissem num mesmo lugar, e Me pedissem, e Eu concedesse a cada um o seu anseio, isso não diminuiria o que tenho, assim como o mar não diminuiria se lhe introduzíssemos uma linha “, isto tudo devido a Sua ampla generosidade, qualidade e minuncidade das coisas que Ele possui.

E o dito: - **“assim como o mar não diminuiria se lhe introduzíssemos uma linha “**, - isto fortifica a não diminuição do mar quando introduzido nele uma linha e depois tirada, e como é sabido de que a linha quando tirada do mar não diminui nada das suas águas, porque a humidade que se encontra na linha não afecta a quantidade da água.

“Ó Meus servos, são vossas obras que computo”, isto é: computo-as para vós.

“E logo vos compensarei por elas. Aquele que achar boa a recompensa, que louve a Deus. Porém, aquele que achar o contrário, que não culpe a ninguém, mas a sí mesmo”.

Com isto tudo, Deus compensa um bem por dez até setecentas vezes ou ainda mais vezes, e em contrapartida, o mau é retribuído assim como ele foi praticado, e ou então Deus o absorve em forma de perdão, desde que não seja uma associação (shirk) - Deus sabe melhor -.

* Este hadith tem como benefícios: O Profeta (que a paz e a bênção de Deus estejam com ele), transmite palavras sagradas do seu Senhor, e este tipo de hadith chama-se Hadith Quduci.

* Temos como benefício também: Por certo Deus ilícitou a injustiça para consigo mesmo, isto por Sua justiça completa, porque Ele Deus, pode injustiçar, assim como pode vedar o praticador das boas acções das suas recompensas, como também pode acrescentar más acções ao mal feitor, mas devido a sua justiça completa, Ele Deus, tornou a injustiça ilícita para com Ele mesmo.

* Dos seus benefícios também: ilicitação da injustiça no seio dos humanos, e que o Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) clarifica que a injustiça se observa mais na derramação de sangue de outrem, na riqueza e na honra das pessoas, conforme disse o Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) no Vale de Mina (Makkah), **“Por certo que o vosso sangue, vossa riqueza e vossa honra está vedada no seio de vós, como foi vedado este vosso dia, neste vosso mês, e nesta vossa cidade.**

* Temos como benefício também: a essência do ser humano, é o desvio (perdição) e a ignorância conforme o dito de Deus: **(Deus vos extraiudas entranhas devossas mães providos de entendimento)** (cap:16;vers:78) e no dito do Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele): **“Ó Meus servos, todos vós estais desviados, excepto aquele que Eu tenha sido orientado. Assim, peçam minha orientação, que Eu vos orientarei”** como também a opressão faz parte da essência do ser humano.

* Este hadith tem como benefício também: é obrigatório para nós, pedir a Deus a orientação, conforme o dito de Deus no Hadith: **“Assim, peçam minha orientação, que Eu vos orientarei.”**

* Tem como benefício: todos os servos estão famintos, e necessitam de alimentação, excepto aquele cujo Deus alimentou-o. Desprende-se deste benefício de que o ser humano somente deve implorar e pedir a Deus, e

não à um ser como ele, porém diz Deus: **“Assim, implorai para que vos alimente, e vos alimenarei.”**

*Tem como benefício: todos os servos se encontram despidos except os que Deus os vestiu, O apraz a tal vestimenta e facilitou para ele. Porém diz: **“Assim, implorai para que vos vista, os vestirei”**, isto é: peçam a Mim as vestimentas, e Eu vos vestirei.

Na passagem supracitada, Deus cita a nudez depois da alimentação, porque a alimentação é uma vestimenta interior, enquanto que a roupa é uma vestimenta exterior.

*Tem como benefício: todos filhos de Adão estão propensos aos erros, cometem faltas noite e dia, mas estas faltas são opostas com perdão de Deus em todos os pecados, e por certo que Deus perdoa todos os pecados conforme diz Deus: **(Dize: Ó servos Meus que se excederam e que queiram se converter! Não desespereis da misericórdia de Deus; certamente, Ele perdoará todos os pecados, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo)** (cap:39; ver:53).

*Tem como benefício também: Deus perdoa pecados dos servos, independentemente da sua quantidade, desde que este servo se volte a Deus pedindo seu perdão, conforme o dito de Deus no hadith quduci: **“E Eu perdoou todos os pecados, então peçai-me perdão, vos perdoarei”**.

E o dito **“Ó Meus servos, já mais lograreis prejudicar-Me, por assim dizer, nem tampouco beneficiar-Me, por assim dizer”**, isto porque Deus não precisa nada dos seus servos.

***“Ó Meus servos, ainda que o primeiro e o último, de vós, gênios e humanos, tivesse o coração mais devoto, isso em nada aumentaria no Meu reino”**, isto porque a grandeza da riqueza de Deus é muito grande, e de nós nada precisa (Glorificado seja), e se os humanos todos e os gênios tivessem o coração mais devoto dentre os homens, isso em nada aumentaria no reino de Deus.

***“Ó Meus servos, ainda que o primeiro e o último, de vós, gênios e humanos, tivesse o coração mais iníquo, isso em nada diminuiria no meu reino”**, isto porque a grandeza da riqueza de Deus é muito grande, e em nada O beneficia a devoção dum devoto, e em nada o prejudica a

desobediência de um desobediente, e o supracitado vem insentivar à obediência a Deus e o afastamento a sua desobediência.

***“Ó Meus servos, ainda que o primeiro e o último, de vós, gênios e humanos, se reunissem num mesmo lugar, e Me pedissem, e Eu concedesse a cada um o seu anseio, isso não diminuiria o que tenho, assim como o mar não diminuiria se lhe introduzíssemos uma linha”,** isto tudo devido a grandeza da riqueza de Deus e sua munificência. Depreende-se desta frase a munificência da riqueza de Deus e da sua generosidade.

E o Seu dito: **“Ó Meus servos, são vossas obras que computo. E logo vos compensarei por elas. Aquele que achar boa a recompensa, que louve a Deus. Porém, aquele que achar o contrário, que não culpe a ninguém, mas a sí mesmo”.** Esta passagem insentiva a prática de boas acções, para que o ser humano adquira boas recompensas.

*Tem como benefício também: Deus não injustiça a ninguém em nada.

*Tem como benefício: o desobediênte irá culpar a sí mesmo no momento em que em nada beneficiará a culpa tampoco o arrependimento, conforme o dito: **“Porém, aquele que achar o contrário, que não culpe a ninguém, mas a sí mesmo”.**

Hadith 25

Abi zar Alghifari narra que certas pessoas dos companheiros do Mensageiro (que a paz e benção de Allah estejam com ele) dirigiram-se a ele e disseram-lhe: O Mensageiro de Deus, os ricos adquirem todas as recompensas, praticam a oração assim como praticamos, jejuam assim como jejuamos e, quanto a caridade dão o que lhe sobra dos seus bens. O Profeta Disse: “por acaso Deus não vos deixou algo que possais oferecer como caridade?! pois sabeis que ao proferires Glorificado Seja Deus e uma caridade e ao proclamares Deus e o maior e uma caridade e ao pronunciareis Louvado seja Deus e uma caridade e ao proclamares não há outra divindade além de Deus também é uma caridade. A pessoa ao convidar a prática de boas acções e uma caridade, e ao proibir a prática das más acções é uma caridade também, inclusive a prática sexual do indivíduo com a sua esposa é uma caridade”. Disseram-lhe :o facto de alguém satisfazer o seu desejo carnal, isso também é merecedor de recompensa? Respondeu o Profeta: “Porventura se o tivesse satisfeito de modo ilícito, não cometeria uma falta? Desse mesmo modo, será recompensado quando o satisfizer de modo legítimo”. (Muslim)

Explicação:

- Quando alguns pobres queixaram-se ao Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) que os ricos adquirem todas as recompensas, praticam as orações como os pobres e jejuam como jejuam os pobres e dão caridade daquilo que sobra dos seus bens, e os pobres não dão a caridade. O Profeta esclareceu a caridade que eles podem oferecer e disse: “por acaso Deus não vos deixou algo que possais oferecer como caridade?, ao proferires Glorificado seja Deus é uma caridade, e ao proclamares Deus é o maior é uma caridade e ao pronunciareis Louvado seja Deus é uma caridade e ao proclamares não há outra divindade além de Deus também é uma caridade. A pessoa ao convidar a prática de boas acções é uma caridade, e ao proibir a prática das más acções é uma caridade também, inclusive a prática sexual do indivíduo com a sua esposa é uma caridade, e tudo o que ele faz juntamente com ela é uma caridade, e a pergunta deles não foi por duvidar no que disse o Profeta, mas sim para terem a certeza, pois eles sabem que o que diz o Mensageiro de Deus tudo

é verdade, e uma pergunta idêntica a esta é a do Profeta Zacarias (Disse o Senhor meu como heide ter um filho, enquanto, com efeito, a velhice me atingiu, e minha mulher é estéril?)...ele quis ter a certeza e tranquilidade no que fora informado, pois, ele acreditava no que seu Senhor disse.

O Profeta disse: **“Porventura, se o tivesse satisfeito de modo ilícito, não cometeria uma falta?”** a resposta é: sim cometeria uma falta. disse: **“desse mesmo modo, quando satisfeito no lícito será recompensado”**, e este tipo de analogia denomina-se de analogia inversa.

Neste hadith há certos benefícios:

A inquietação dos companheiros do profeta na disputa das boas obras. – A pessoa ao falar de qualquer coisa deve ser claro no seu discurso assim como fizeram os companheiros do profeta, os ricos adquirem todas as recompensas e exemplificaram dizendo, praticam as orações como praticamos....etc.

-Que toda expressão que agrada a Deus é uma caridade, como a glorificação, e o louvar, dizer Deus é o maior, e o dito não há outra divindade além de Deus, e convidar a prática de actos benígnos, e proibir a prática dos actos malígnos, tudo isto são caridades.

-Este hadith convida o crente a preencher sempre o seu tempo livre proferindo essas frases que se adquirem a recompensa de caridade, pois, estas frases tornam com que o crente adquira uma outra posição em frente de Deus.

-Se contentar na praticando do lícito e abstenção do ilícito, pois a prática do lícito é uma aproximação do servo ao seu Senhor e uma caridade, por constar do profeta (que a paz e bênção de Allah estejam com ele): e a prática sexual dum indivíduo (com sua esposa) é uma caridade também”.

-É permitido na lei islâmica a pessoa procurar ter a certeza de um acontecimento ou dito, mesmo que chegue de fontes verídicas, por constar dos companheiros do Profeta: o facto de um satisfazer seu desejo carnal, isso também é merecedor de recompensa?

-uma forma estratégica bonita na lição do profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) por trazer suas expressões em formas de perguntas para contentar o ouvinte (por uma sua análise da lógica) e

tranquilizar seu curacao, e dentre as suas expressoes, e quando foi questionado acerca da venda (troca) de tamaras frescas com as tamaras secas, respondeu ele: diminuiram (na pesagem as tamaras frescas) quando secarem? e os seus companheiros disseram: sim, e ele proibiu este tipo de venda.

Hadith 26

Abú Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) narra que o Mensageiro de Deus (paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “em cada dia que o sol nasce, as articulações do ser humano devem proceder a uma caridade, ao estabelecer a justiça entre duas pessoas é uma caridade, ao ajudar um homem a subir em sua montaria ou carregar os seus pertences nela é uma caridade, a boa palavra é uma caridade, e a cada passo que der no sentido a oração é uma caridade, mais ainda, o retirar-se o empecilho do caminho é também uma caridade”. (Bukhari e Muslim)

Explicação:

* **em cada dia que o sol nasce, as articulações do ser humano devem proceder a uma caridade:** isto é: devem proceder uma caridade num gesto de gratidão dos favores de Deus pela boa saúde, mas esta caridade não é so monetária, mas sim de varias formas.

* **estabelecer a justiça entre duas pessoas é uma caridade:** isto é encontrar duas pessoas em controvérsias e reconciliar entre elas, então esta é uma caridade, e é das melhores caridades, por constar no Alcorão (Nada de bem há em muitas de suas confidencias, excepto nas de quem ordena caridade ou algo conveniente ou reconciliação entre as pessoas...) (cap:4; vers:114)

* **ao ajudar um homem a subir em sua montaria ou carregar os seus pertences nela é uma caridade:** esta acção também constitue uma caridade pois estará a ajudar um seu irmão muçulmano a subir sua montaria por razões de não conseguir subir sem ajuda de ninguem ou ajuda-lo a carregar seus pertences por não conseguir ele próprio carrega-los, e esta é uma boa acção e Deus gosta dos benfeitores.

* **E uma palavra bonita é uma caridade:** uma boa palavra é toda expressão que agrada a Deus, e cria uma aproximação a ele, como a glorificação, e o louvar a Ele, o acto de dizer Deus é o maior, e o dito não há outra divindade além de Deus, e convidar a prática de actos benígnos, e proibir a prática dos actos malígnos, tudo isto é caridade.

* **E a cada passo que der no sentido a oração é uma caridade:** e consta nos livros de Bukhary e Muslim um hadith narrado por Abu huraira que: **“O ser humano ao fazer a sua ablução em sua casa e completá-la devidamente, e sair de sua casa em direcção a mesquita, não lhe tira da sua casa a não ser a oração, este não dará nenhum passo excepto Deus elevará por cada passo um degrau (no paraíso) e por cada passo perdoará seus pecados “.**

* **Ainda mais, tirar o empecilho do caminho é também uma caridade:** e o empecilho é tudo aquilo que é obstáculo e encomoda quem está de passagem num caminho, tais como o vidro, as espigas, as pedras e etc, e mesmo que estas coisas que incomodam as pessoas se encontrem na face da terra ou encima como por exemplo alguns ramos de árvores que impossibilitam a passagem de pessoas, é uma caridade ao tira-las.

*E neste hadith há seguintes benefícios:

* Que a cada dia que o sol nasce o ser humano deve proceder a uma caridade igual as suas articulações, e se fez uma pesquisa científica que as articulações no corpo humano são 360 -Deus sabe melhor-.

* Que tudo o que cria aproximação do servo ao seu Senhor, das adorações e bons gestos as suas criaturas constitui caridade, e aquilo que o Profeta (paz e benção de Deus estejam com ele) fez são alguns exemplos, e também consta num outro hadith **“que é equivalente ao citado dois rakats da oração de zuha”.**

Hadith 27

An Nauas bin Saman (que Deus esteja satisfeito com ele) narra que o Profeta (paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “A virtude esta no bom caracter, e a malícia é aquilo que agita-se em tua alma (incomoda a consciencia) e detestas que as pessoas te vejam a praticá-la”. (Muslim) e noutra versao de Wabissa bin Mahbad (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: vim ao Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) e ele disse: vieste questionar acerca da virtude? respondi :sim, e o Profeta disse: “consulte o teu coração, a virtude é aquilo que tranquiliza a sua alma e o coração, e a malícia é aquilo que incomoda a sua alma e hesitas fazé-la, mesmo que as pessoas te opinem e repitam a te opinar (que não se trata de malícia)”. (Ahmad e Darimy)

Explicação:

An Nauas bin Saman (que Deus esteja satisfeito com ele) narra que o Profeta (paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “**A virtude esta no bom caracter**” a virtude é uma palavra que engloba o bem, e o bom carater, isto é: o ser humano ter a mente livre, o peito aberto (sem nenhum rancor e odio guardados) e com o coração tranquilo, e bom tratamento para com as pessoas, e o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse:- “**a virtude está no bom caracter**”-e quando a pessoa tiver um bom caracter para com Deus e para com as criaturas de Deus, adquirirá o bem e se apegará mais ao isslam (terá uma guia) e tranquilizar-se-á seu coração de fé e tratará as pessoas de boas maneiras. E quanto a malícia o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) detalhou dizendo: “**é aquilo que agita-se em sua alma**” enquanto falava com An nawass bin Saman, e Nawass bin Saman é um companheiro magnanimo do Profeta, e a alma dele não agita-se, muito menos o encomoda algo senão a malícia. E é por isso que disse o Mensageiro de Deus: “**é aquilo que agita-se em tua alma e detestas que as pessoas te vejam a pratica-la**”-e qunato aos pecadores, a malícia não incomoda suas consciências, e nem detestam que as pessoas vejam-lhes a praticá-la, e até alguns deles aobjectam-se e vangloriam-se do que fazem das malícias e pecados, mas a orientação aqui é para o homem encaminhado, pois este ao tencionar fazer uma malícia, isto agita-lhe em sua alma e detesta que

as pessoas o vejam a praticar tal malícia, e esta particularidade que o Profeta referiu encontra-se nos benfeitores, e por exemplo o hadith de Wabissa bin Mahbad (que Deus esteja satisfeito com ele): vim ante o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) e ele disse: **“vieste questionar acerca da virtude “? respondi :sim, e o Profeta disse:”consulte o teu coração, a virtude é aquilo que tranquiliza a sua alma e o coração, e a malícia é aquilo que incomoda a sua alma e hesitas fazé-la”**: então ao verificar que a coisa incomoda a consciência e agita a alma não ficando esta tranquila, então a ação é uma malícia. Disse ainda: **“mesmo que as pessoas te opinem e repitam a te opinar”**, isto é: te opinar que não é uma malícia, e posteriormente pela segunda vez te opinem que não é uma malícia, e isto acontece muita das vezes, o ser humano por vezes hesita de algo e não se tranquiliza com aquilo e as pessoas dizem a ele: isto é lícito e isto não é interdito, mas o coração dele não se tranquiliza, então concluí-se que em casos destes ele deve se abster por tartar-se de uma malícia.

Dos benefícios que tiramos deste hadith e a que antecede a este: a virtude do bom character, pois o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse que o bom character é a virtude;

*E dentre os benefícios deste hadith está também na balança da malícia se a agitação que se verifica na alma e o desassossego do coração;

*Dentre os benefícios que temos e: o crente detesta que as pessoas saibam das suas falhas.ao contrário do incrédulo o qual não lhe interessa, e nem se importa quando as pessoas sabem das suas falhas.

*Dos benefícios que temos neste hadith também é de: entregar a alma tranquila que detesta a malícia e agrada-lhe o bem julgar a questão de pena das ações, por constar do mensageiro :a virtude é aquilo que a sua alma com ela se tranquiliza e se sossega o coração”.

*Há mais um benefício além dos supracitados:o ser humano deve olhar para aquilo que a sua alma lhe orienta, ao em vez de só seguir aquilo que as pessoas lhe opinam, pois, eles podem opinar em algo que não seja do conhecimento deles, enquanto esta coisa incomoda a consciência dele e detesta ser visto a praticá-la, então em casos como este, ele não só pode apoiar-se da opinião das pessoas, mas sim aquilo que a sua consciência lhe induz.

*um ultimo beneficio deste hadith é o seguinte: enquanto for possível a pessoa ter uma ideia de qualquer pena concernente a uma questão, então não deve deixar e apoiar-se na emitação (aquilo que as pessoas fazem ou dizem), por constar: **“mesmo que as pessoas te opinem e repitam a te opinar (que nao se trata de malicia”**.

Hadith 28

Abi Najih Al Hirbaz bin Sariya (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) exortou-nos uma exortacao a qual os corações ficaram trémulos e os olhos lacrimejaram, e dissemos: Ó Mensageiro de Deus, nos parece uma exortação de despedida, por isso nos aconselhe, disse o Mensageiro de Deus: “vos aconselho a temer a Deus o Altíssimo, e a escutar e obedecer (a um dirigente) mesmo que seja um escravo, pois, quem de vos viver, vira muitas divergências, desta feita, apeguem-se ao meu caminho e o dos meus sucessores bem orientados, agarrem-se a ele com os vossos dentes, e abstenham-se das inovações, pois, toda inovação é um desvio”. (Abu Daud e Tirmizy).

Explicação:

Exortou-nos: aqui a exortação contempla a persuadição a praticar actos que o façam introduzir no paraíso e a admoestação aos actos que o levam a entrar no inferno. E era do hábito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) por vezes não exortar os seus companheiros e não preencher maior tempo deles nisto, receiando que se fartem disso. E dissemos: Ó Mensageiro de Deus nos parece uma exortação de despedida, por isso nos aconselhe: denominou de uma exortação de despedida porque a exortação de despedida é forte e séria, então nos aconselhe. E isto mostra o quao inteligentes eram os companheiros do Profeta ao desejarem tirar proveito do ensejo para serem exortados pelo Mensageiro de Deus naquilo que lhes é benéfico. “**vos aconselho a temer a Deus o Altíssimo**” –e temer a Deus é o sinónimo de temer que lhe acole o seu castigo, isto só praticando o bem e se abstendo da prática da malícia, e este é um direito de Deus, cumprir as suas ordens.- “**e a escutar e obedecer**” –isto é: escutai e obedeci aos dirigentes, naquilo que dizem e no que ordenam e abstenham-se daquilo que eles interditam, -”**mesmo que seja um escravo**” –isto é: mesmo que seja um escravo escutai e obedeci a ele enquanto for vosso dirigente, e friza a isto o seguinte versículo alcorânico: (**Ó vos crentes obedeci a Deus e obedeci ao Mensageiro e as autoridades dentre vos...**) (cap:4; vers:59).

*“**Pois quem de vos viver**” – isto é: viver um longo tempo, virá muitas divergências, e aconteceu aquilo que o Profeta falou um tempo antes de ele deixar o mundo, no tempo do Khalifado (que haviam no poder seus sucessores), e o Profeta ordenou aos seus companheiros a esse diapásão de divergências a apegarem-se ao seu caminho (toma-lo de referência em tudo) e de seus sucessores bem orientados, os quais sucederam o Mensageiro de Deus na sua nação, concernente ao conhecimento, a devoção, e a propagação do Islam, e no seu topo esteve Abu bakr, seguidamente, Omar, Othman e por último Aly (que Deus esteja satisfeito com eles).

*“**Apeguem-se a ele com os dentes**” -aqui a enunciação de dentes é o sinónimo de apegar-se seriamente.

*E seguidamente o Profeta (que a paz e bencao de Deus estejam com ele) advertiu seus companheiros das inovações dizendo: “**abstenham-se das inovações**”- e as inovações, são aquelas que são implementadas na religião sem nenhuma evidência da legislação Islâmica.

*E neste hadith tiramos os seguintes benefícios: a grande ansiedade do Mensageiro de Deus na exortação de seus companheiros, pois, ele táz uns conselhos e exortações comoventes que por sua causa os corações ficam trémulos e lacrimejam os olhos; e dentre os benefícios que aqui encontramos: que a pessoa que despede, o qual quer deixar seus irmaos, deve exorta-los com uma exortacao que fique na memoria deles,uma exortacao comovente e de seria meditacao, pois as exortacoes em momento de despedida sao inovidaveis;

*Ademais um outro beneficio aqui:o conselho pelo temor a Deus, o Altissimo, pois este tipo de conselho e o conselho de Deus aos primitivos e a nova geracao, por constar no Alcorao o seguinte versiculo:- (**...e com efeito, recomendamos aqueles, aos quais for a concedido o livro, antes de vos e a vos, que temais a Deus...**) (cap:4; versc:113)

*E dos benefícios que aqui temos: o conselho a escutar e a obedecer os dirigentes, e Deus ordenou isto no seguinte versiculo do Alcorão: (**Ó vós crentes obedecei a Deus e obedecei ao Mensageiro e as autoridades dentre vos...**) (cap:4; verc :59). E esta obediência está condicionada em este dirigente não ordenar a pessoa na prática da malícia, pois se ele ordenar a isto, então não deve ser escutado nem obedecido em algo que descontenta a Deus, por constar do Mensageiro de Deus-” **na verdade a**

obediencia e nas boas obras” e daqui deprendemos o seguinte benefício do versículo Alcorânico: **(Ó vos crentes obedeei a Deus e obedeei ao Mensageiro e as autoridades dentre vos...)** (cap:4; verc:59). A não repetição da palavra obedeei as autoridades, enquanto foi repetida no Mensageiro depois de Deus, isso porque a obediencia as autoridades deve estar dentro das obediencias de Deus e seu Mensageiro.

*E um outro benefício que tiramos do hadith é o seguinte: o exortador deve trazer uma exortação comovente, apartir de suas expressões e forma de fazé-las chegar, mas com uma condição, que não traga hadiths fracos (na sua autenticidade) e alguns hadiths inventados, pois há certos exortadores que trazem este tipo de hadiths pensando que comovem mais os corações, mas mesmo que eles beneficiem nesta vertente, teem um lado negativo que põe em risco o exortador, pois, consta que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: **“Quem contar de mim um conto (hadith) que é do seu conhecimento que é uma forja (não constou do profeta)então ele é um dos forjadores”**.-

*outro beneficio e: pedir conselho dos sabios

*E há um benefício que depende-se deste hadith é: não há um conselho melhor e mais benéfico que o conselho ao temor a Deus, pois Deus diz no Alcorão: **(...e com efeito, recomendamos aqueles, aos quais fora concedido o livro, antes de vos e a vos, que temais a Deus...)** (cap:4; ver:113)

*E um benefício também é: o conselho de escutar e obedecer os dirigentes mesmo que sejam escravos, por constar do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), **“e a escutar e obedecer (a um dirigente) mesmo que seja um escravo”**, pois o escutar e obedecer deles faz com que não haja muita confusão e tanta desordem.

*O aparecimento de um sinal dentre os sinais que o Profeta mencionou (sinais que provam a sua profecia) -quem de vos viver, vera muita divergencia-e os que viveram um longo tempo dentre os seus companheiros viram muita controversia, como se sabe da história desse temporal.

*O apegar-se ao caminho do Mensageiro de Deus, sobretudo em momentos de discordância e controversia, e por isso disse o Mensageiro:-
apeguem-se ao meu caminho-.

Hadith 29

Moaz ibn Jabal (que Deus esteja satisfeito com ele) contou que perguntou ao Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) que lhe dissesse qual a ação que o ajudaria a entrar no paraíso e o manteria afastado do inferno. O Profeta respondeu: perguntastes sobre uma questão de grande importância; porém, isso é fácil para quem Deus lhe facilita. Adora a Deus, e não Lhe associes nada; pratica a oração (salat), paga o zecat (tributo), observa o jejum de Ramadan, e faz a peregrinação à Casa de Deus. Depois o Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) acrescentou: Acaso não desejas que te indique as portas da virtude? O jejum é um escudo, a caridade apaga os pecados como a água apaga o fogo (e assim também), a oração na noite (também apaga os pecados). E em seguida, recitou: Cujos corpos não relutam em se afastar dos leitos para invocarem a seu Senhor com temor e esperança, e fazem caridade daquilo com que lhes agradamos. Nenhuma alma sabe que deleite para os olhos lhes estarão reservados, em recompensa de quanto fizeram. (32:16-17). Então o Profeta acrescentou: Acaso não desejais que te fale acerca das raízes (fundações) da religião, e dos seus pilares, e do seu ápice? Disse Moaz: Claro que sim, ó Mensageiro de Deus! O Profeta disse: A cabeça do assunto é o Islam; seu suporte é a oração (salat); e o seu ápice é o Jihad. Depois disse: Acaso não desejas que te diga quem é o controlador de tudo isto? Respondeu: Certamente que sim, ó Mensageiro de Deus! Neste momento, mostrou a língua, e disse: controle ela! Perguntou Moaz: Ó Mensageiro de Deus, seremos chamados a prestar contas pelo que dizemos? O Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) respondeu: quem dera tua mãe te tivesse perdido! E por acaso, as pessoas não serão jogadas no inferno de cara e narizes, tão- somente em resultado das suas línguas (isto é, do que falam). (Tirmizi)

Explicação:

Moaz Bin Jabal (que Deus esteja satisfeito com ele), conta que perguntou ao Mensageiro de Deus (que a paz e bênção de Deus estejam com ele), qual é a ação que o ajudaria a entrar no paraíso e o manteria afastado do inferno?

Paraíso: é a habitação que Deus prometera aos seus servos devotos, nele (paraíso), há coisas em que os olhos nunca viram, nem os ouvidos ouviram falar, tampoco imaginara o coração do ser humano.

E o Inferno: também é uma habitação que Deus prometera aos descrentes, nele (inferno), há castigos fervuosos, como é sabido a partir do Alcorão e dos Hadiths.

Perguntara Moaz Bin Jabal esta questão pelo facto dela ser muito importante para ele (que Deus esteja satisfeito com ele), e esta questão deve ser levada a peito por todos os crentes, que é de procurar formas que o façam entrar no paraíso e o mantenham afastado do inferno. E este é o propósito dos bem aventurados conforme diz Deus: **(quem for afastado do fogo infernal e introduzido no Paraíso triunfará. Que é a vida terrena senão um prazer ilusório)** (cap:3; vers:185).

O Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) respondeu: **“Perguntaste sobre uma questão de grande importância”**, isto é: algo de muita importância que é a entrada para o paraíso e manter-se afastado do fogo infernal, mas o profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: **“porém, isso é facil para quem Deus lhe facilita”**, e pode se deduzir do seu dito: **“sobre uma questão de grande importância”** – as ações que o ajudarão a entrar para o paraíso e o manterão afastado do fogo infernal – e o dito: **“porém, isso”** isto é: as ações que o ajudarão a entrar para o paraíso – são faceis de ser praticadas por aquele a quem Deus facilitou para ele. Depois o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), deixou a questão ainda mais clara para ele dizendo: **“Adora a Deus, e não Lhe associes nada”**. E a adoração a Deus consiste no cumprimento das suas ordens e mantendo-se afastado das coisas que Ele proibiu.

*Das ações que o ajudarão a entrar para o paraíso e o manterão afastado do fogo infernal é: a prática da oração, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), **“pratica a oração”**, e a prática da oração significa: estabelecê-la observando todos seus pilares, suas obrigações e suas condições.

*Das ações que ajudarão a entrada para paraíso e o manterão afastado do fogo infernal é: o pagamento do zekat (tributo), que é uma porção específica que o muçulmano paga para quem de direito, conforme as condições estabelecidas para tal.

-Das ações que ajudarão também é: observação do jejum do Ramadan, e o jejum é uma das formas de adoração a Deus, abstendo-se das coisas que podem quebra-lo (tais como: comer, beber, praticar sexo), a partir da alvorada até ao pôr do sol.

-Temos também como ações que irão ajudar a entrada para o paraíso e o afastamento do fogo infernal é: que é fazer a peregrinação a casa de Deus, isto é: tencionar ir a casa sagrada (Kaaba) com o fim de observar o ritual que que somente lá se observa.

Estas ações supracitadas compoem os cinco pilares do Islam, que são: adorar a Deus e não o associar nada, praticar a oração (salat), pagar o zakat (tributo), jejuar no mês de Ramadan e fazer a peregrinação a casa de Deus.

*Tem como benefício: o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) expõe as questões (aos seus companheiros) numa forma interrogative para chamar a atenção do receptor, conforme o demonstra o hadith.

*Tem como benefício também: todos assuntos do ser humano, por natureza são constituídos de cabeça (fundações), suporte e ápice, porém, a cabeça do assunto é o Islam, e o seu suporte é a oração (salat), e o seu ápice é o jihad.

*Tem como benefício: aquele que deixa de praticar a oração é descrente, conforme o dito do Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“seu suporte”**, isto é: suporte do Islam é a oração, e naturalmente quando o suporte cai o edifício desaba também.

*Tem como benefício: o jihad enaltece o Islam, conforme o dito: **“e o seu ápice é o jihad”**.

*Tem como benefício também: o controlador de tudo isto é a língua, conforme diz o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“acaso não desejas que te diga quem é o controlador de tudo isto?”** respondeu: Certamente que sim, ó Mensageiro de Deus. Neste momento monstrou a língua e disse: **“Controle ela”**.

*Tem como benefício: permissão de ensino através de gestos, porque o Profeta monstrou para sua própria língua e disse: **“controle ela”**.

* Tem como benefício: perigos da língua para o ser humano, conforme diz o profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele), **“quem dera tua mãe te tivesse perdido. E por acaso, as pessoas não serão jogadas no inferno de cara ou narizes, tão somente em resultado das suas línguas (isto é: do que falam)”**.

* Tem como benefício: cuidados dos companheiros do Profeta quando a narração dos ditos do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) conforme o narrador: **“E por acaso, as pessoas não serão jogadas no inferno de cara ou narizes”**, esta passagem do hadith mostra a formidável honestidade dos companheiros do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) no que diz respeito a narração dos ditos do Profeta.

Hadith 30

Jurthum Ibn Nachir Al Khushani (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) disse: Certamente que Deus tornou certas coisas obrigatórias. Então, não os descudeis, e impôs certos limites, então, não os ultrapassem, e tem coisas proibidas, então não as violeis e tem guardado silencio sobre certas coisas, por misericórdia a vós, pois Deus ja mais esqueci, porém, não as investigueis”. (Al Dáraqutni)

Explicação:

O dito do Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) **“Certamente que Deus tornou certas coisas obrigaórias. Então, não os descudeis”**: isto é: obrigações inevitáveis e determinadas sobre Seus servos - a Deus pertencem todos os louvores – tais como: as cinco orações, o zakat, o jejum, a peregrinação, a honra para com os pais, manter ligada a relação familiar e mais outros.

“Então, não os discudeis”, isto é: não as negligênciem, deixando-as por desculpas, ou desvalorizando-as.

“E impôs certos limites”, isto é: detrminou as obrigações e vedou-as de várias condições e restrições.

“Então, não os ultrapassem”, isto é: não os violem (transgredir).

“E tem coisas proibidas, então, não as violeis”, isto é: proibiu certas coisas, tais como: o politeísmo, a desobediência aos pais, o homicídio sem justa causa, o consumo de álcool, o roubo, e muitas outras coisas.

“Não as violeis”, isto é: não incorram nelas, porque vossa incorrência nelas é uma violação.

“E tem guardado silêncio sobre certas coisas”, isto é: não as tornou obrigatórias e tampoco as ilicitou.

“Por misericórdia a vós”, isto é: por misericórdia e facilitação para vós.

“Não por esquecimento”, por certo de que Deus nunca esqueci, conforme disse Mussa (que a oração e paz estejam com ele) surat taha, Allah

guardara silêncio sobre estas coisas por misericórdia para com os seus servos e não por esquecimento.

“Porém, não as investigueis”, isto é: não perguntem acerca delas.

-Este hadith tem como benefício: boa forma de esclarecimento do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele).

*Temos como benefício também: Deus prescreveu sobre seus servos obrigações, e os dotados de conhecimento (Álimos) dizem que: a obrigação divide-se em duas partes:

Priemeira parte: fardh kifaia –este tipo de obrigação, Deus somente conta a sua prática mas não o praticante, isto é: o que importa é a sua prática e não quem a praticou, delibera-se porém, se um grupo de pessoas pratica a ação basta a todos.

Ex: Adhan (chamado para a oração), oração fúnebre e outros.

Segunda parte: fardh ãini – este tipo de obrigação, Deus conta a ação e quem a praticou, e é obrigatório para cada um.

Ex: as orações obrigatórias, o zakat, e o hajj.

Depende-se deste hadith o seguinte: não é permitido ao ser humano a violação dos limites de Deus, e depende-se deste benefício, a não permissão do exagero na religião de Deus, por esta razão o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) repudiara àqueis que um deles disse: eu jejuarei sempre e não quebrarei o jejum, disse o segundo: eu me mantereí em pé (rezando) e não dormirei nunca, disse o terceiro: eu não contrairei matrimónio, o Profeta negara estas afirmações dizendo: quanto a mim, rezo e durmo, jejuo e quebro o jejum e contraio matrimónio, aquele cujo desprezar meus sunnats, não é um dos meus.

*Temos como benefício: ilícitação a violência dos limites de Deus – conforme o dito, **“Não as violeis”**, depois, as proibições dividem-se em duas partes:

Primeira parte: proibição maior: os pecados da proibição maior não são perdoados excepto depois de um verdadeiro arrependimento.

Segunda parte: proibição menor: os pecados da proibição são perdoados através da oração, hajj, recordação de Deus (dhikr), e mais outros.

* Temos como benefício: Naquilo que Deus guardou silêncio é por indulgência, caso tenhamos dúvida sobre algo qualquer, se este é obrigatório ou não, e nada consta quanto a sua obrigação, porém, deliberamos que esta faz parte das coisas em que Deus guardou silêncio, e o mesmo acontece quando temos dúvida se a coisa é proibida ou não, e nada consta sobre sua proibição, porém faz parte também das coisas que Deus guardou silêncio sobre elas.

* Temos como benefício também: ausência do esquecimento no conhecimento de Deus, e isto mostra a grandeza Seu conhecimento do, e que Deus é conhecedor de tudo (seu conhecimento abrange todas as coisas), seu conhecimento não é abrangido pelo esquecimento tampouco pela ignorância.

* Tem como benefício também: não se deve investigar porque que Deus guardou o silêncio nessas coisas, excepto com uma grande necessidade, e isto seria somente na época do Profeta, porque era na era da legislação, e era temível que alguém questiona-se algo que não fora prescrito (obrigado), todavia, por causa deste questionamento se torne obrigatório, ou antes não for a ilícito, mas por causa destes questionamentos se torne ilícito. Porém, o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) proibira a investigação destas coisas dizendo: **“Não as investigueis”**.

Hadith 31

Abi Al Abbas Sahel Assaidi (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: Aproximou-se do Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) um homem e lhe disse: Ó Mensageiro de Deus, indica-me um ato que se o fizer, Deus e as pessoas me amarão. O Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) lhe respondeu: Não dê importância aos assuntos mundanos e Deus se comprazerá em ti, não dê importância aos bens das pessoas e elas se comprazerão contigo... (Ibn Mája)

Explicação:

Neste hadith, Abi Al Abbas sahel Assaidi (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: Aproximou-se do Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) um homem (o narrador do hadith não detalhara o nome do tal homem porque não haveria necessidade para tal, porque o importante era o conhecimento da questão e sua respectiva sentença) e disse: Ó Mensageiro de Deus, indica-me um ato que se o fizer Deus me amará e as pessoas também me amarão, - sem dúvidas de que o pedido de tal homem de certa forma era bastante grande, que pedia a indicação de algo que pudesse atrair o amor de Deus e das pessoas para ele, porém, o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: **“Não dê importância aos assuntos mundanos”**, isto é: deixe no mundo os assuntos que não te servirão na vida após da morte, e isto mostra o seu desejo à vida após da morte, porque a vida mundana e a vida após da morte são duas coisas opostas, que quando alguém não dá importância a uma delas, automaticamente deseja a outra, como também a dedicação a prática de ações da vida após da morte, fazendo as coisas recomendadas por Deus e deixando de praticar Suas proibições e coisas que em nada lhe beneficiarão na vida após a morte.

Quanto as coisas que atrairão o amor das pessoas para com ele conforme o dito do Profeta: **“não dê importância aos bens das pessoas e elas se comprazerão contigo”**, isto é: não peça nada as pessoas e não desejes seus bens, e te mantenha distante destas práticas para que as pessoas se comprazam contigo, porque quando se pedi o que as pessoas possuem,

elas sentem um peso ao ponto de não gostarem da pessoa, mas quando a pessoa se afasta desta prática, as pessoas o amão.

*Tem como benefício: preocupação dos companheiros do Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) em lhe perguntarem coisas benéficas para eles.

*Tem como benefício: o ser humano por natureza, gosta que Deus o ame assim como gosta que as pessoas também o amem, e não gosta o contrário disto, por isso que o Profeta (que a paz e bênção de Deus estejam com ele) esclarece como se deve adquirir o amor de Deus e o amor das pessoas e evitar que não seja desdenhado por Deus e nem pelas pessoas.

*Tem como benefício também: a causa do amor de Deus para com a pessoa é não dar importância aos assuntos mundanos, porque quando a pessoa não dá importância aos assuntos mundanos, importa-se mais com a vida após a morte, e o não se importar com os assuntos mundanos quer dizer: afastar-se de todas as coisas que não lhe beneficiarão na outra vida.

*Tem como benefício: o não dar importância aos bens de outrem, é a causa das pessoas te amarem.

*Tem como benefício: a ganância e ambição pelo mundo, é uma das causas da zanga de Deus para com o Seu servo, e a ambição dos bens de outrem, é uma das causas das pessoas não gostarem de outrem, porém, o não dar importância aos bens das pessoas, é a causa das pessoas gostarem das outras pessoas.

Hadith 32

Abu Said Al Khudri (que Deus esteja satisfeito com ele) contou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “Não vos prejudicais e nem prejudicais aos outros”. (Ibn Mája e Al Dáraqutni)

Explicação:

* O dito: “**não vos prejudicais**”, isto é: o Islam, proíbi que a pessoa prejudique, “**e nem prejudicais aos outros**”, isto é: não tencionem prejudicar.

A diferença entre estas duas palavras: “**não vos prejudicais**” o significado desta palavra no hadith é: aqui a prejudicação acontece sem nenhuma intenção, “**e nem prejudicais aos outros**”, aqui a prejudicação a outrem é intencionado, porém, o Profeta de Deus proíbi a prática das duas, e a prejudicação a outrem é a mais condenada.

Por exemplo: alguém rega suas plantas, mas durante o regadio a água salpica para a casa do seu vizinho, mas sem nenhuma intenção do regador, neste contexto, ele deve deixar ou evitar esta prática para que não prejudique seu vizinho, mesmo que ele diga que não tenciona prejudicar, neste caso, dissemos a ele que o Islam proíbi esta prática. Quanto àquele que tenciona prejudicar seu vizinho, salpicando propositadamente a água para sua casa, que fique sabendo que esta prática é mais dolorosa que a primeira.

Hadith 33

Relatou ibn Abbas (que Deus esteja satisfeito com ele), que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “se fosse dado as pessoas de acordo com o que elas reclamam, reclamaria uns os bens e o sangue de outros, porém a prova cabe a quem reclama e o juramento a quem foi acusado”. (Al Baihaqi)

Explicação:

O dito “**Se fosse dado as pessoas de acordo com o que elas reclamam**”, isto é: o que as pessoas reclamam em relação a outrem. E estas reclamações têm várias formas:

Primeira: reclamar que fulano deve-me tanto. E esta é uma forma de consentir.

Segunda: acusar a sí próprio de que devo a fulano tanto.

Terceira: reclamar de que fulano deve a fulano tanto. E esta é uma forma de testemunhar.

Este hadith foca as reclamações das pessoas sobre outrem, por exemplo: alguém diz: fulano deve-me 100 derhams, se esta reclamação fosse atendida, reclamaria uns os bens e sangue dos outros, como também se alguém dissesse para outro que você matou meu pai, este estaria reclamando para que o sangue da pessoa a quem ele acusa fosse também derramado seu sangue, porém, isto indica de que as reclamações não podem ser atendida somente depois de apresentação das provas, por isso o Profeta diz: “**porém, a prova cabe a quem reclama**”, neste contexto, se alguém reclama algo sobre alguém, dissemos: apresenta-nos as provas; E fazem parte das provas todos instrumentos que mostram a realidade do fato, sejam estas (provas) testemunhas, indícios e outros.

“**E o juramento a quem foi acusado**”, isto é: aquele cujo nega a acusação, e o acusador não tiver provas para tal, o acusado é submetido aos juramentos para que este seja absorvido desta acusação.

Este hadith tem os seguintes benefícios: a jurisprudência Islâmica é muito cautelosa no controle e proteção dos bens e do sangue das pessoas.

Tem como benefício também: se o reclamador (acusador) apresenta provas, o acusado será responsabilizado, conforme diz o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“porém, a prova cabe a quem reclama”**, e estas provas não se especificam somente nas testemunhas, mas sim, em tudo que conduza a veracidade dos fatos.

Tem como benefício: o acusado tem como defesa o juramento, isto é: quem nega a acusação, tem o juramento como defesa desta acusação (caso o acusador não apresente provas).

Tem como benefício também: caso o acusado rejeite fazer o juramento, neste caso ele é responsabilizado no que é acusado.

Hadith 34

Abu Said Al Khudri (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que ouvira o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) dizer: Quem dentre vós presenciar uma máção, que a mude com as suas mãos; se não puder, que o faça com suas palavras; se também não puder, que o faça com o coração, sendo que esta é a mostra mais débil da fé. (Muslim)

Explicação:

O dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) **“quem de vós ver”**, a palavra “ver” neste hadith deduz-se de duas formas:

Primeira forma: deduz-se ser uma visão óptica.

Segunda forma: deduz-se ser uma visão através do coração, que é o conhecimento, e esta visão através do coração é mais abrangente e ampla.

E o dito: **“uma má ação”**, significa tudo o que Deus e Seu Mensageiro ilicitarão.

E o dito: **“que a mude com as suas mãos”**, esta frase esta na forma imperativa, isto é: que mude esta má ação para uma outra boa, caso tenha possibilidades ou poder para fazê-lo.

E o dito: **“se não puder”**, isto é: se não puder a mudar (com as suas mãos).

“Que o faça com suas palavras”, dizendo ao praticador da má ação por exemplo: tema a Deus, ou deixe de praticar isto, e mais outras formas de proibição.

Se não puder fazê-lo com suas palavras por temer alguma coisa que o possa prejudicar, ou por ser mudo.

“Que o faça com o coração”, isto é: detestando esta esta ação com o seu coração.

Por último o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: **“sendo que esta é o forma mais débil da fé”**, pois, este não pode mudar esta má ação excepto detestando-a no seu coração.

* Este hadith tem como benefício: há nele uma forma gradual de mudar ou pibir a prática das más ações, começando primeiro com a mão, e que

esta forma se especifica as autoridades, depois se não puder que o faça com suas mãos, e que esta forma se especifica aos pregadores que fazem conhecer as pessoas quais são as más ações.

*Tem como benefício: quem por ventura não consiga mudar uma má ação com suas mãos e nem com suas palavras, que o faça com o seu coração.

*Tem como benefício: esta forma gradual de mudar a má ação, mostra uma fácil assimilação a esta legislature Islâmica conforme o dito: “**se não puder**”.

*Tem como benefício também: a fé não é estável, isto é: há pessoas com fé fraca e outras com fé forte.

A forma gradual de mudar a má ação divide-se em três partes:

Primeira parte: o chamamento, que é o ato de o pregador fazer seus sermões em mesquitas ou em outros locais públicos, esclarecendo as boas condutas cativando-os, como também as más condutas admoestando-os dos seus prejuízos.

Segunda parte: a orientação para as boas obras, e a proibição das más ações: que é o ato de ordenar (orientar) as pessoas dizendo: façam isto e deixem de fazer isto.

Terceira parte: a mudança, que é o ato da pessoa mudar pessoalmente caso as pessoas não adiram ao seu chamamento ou orientação.

Hadith 35

Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) contou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: Não vos invejais, nem manipuleis os preços das coisas. Não vos odieis, nem vos deis as costas uns aos outros. Não vos rivalizeis, prejudicando uns as vendas dos outros. Ó servos de Deus, sejam como irmãos! O muçulmano é irmão de outro muçulmano; não é injusto para com ele, não o menospreza, nem o abandona a sua sorte, e nem mente pra ele. O temor a Deus se encontra aqui mesmo demonstrou, batendo no peito três vezes - ; suficiente maldade teria uma pessoa em desprezar o seu irmão muçulmano! Todo muçulmano é sagrado para outro muçulmano: seu sangue, seus bens, sua honra. (Muslim).

Explicação:

O dito do profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“Não vos invejais”**, é uma proibição a inveja, e o significado da inveja é: detestar àquilo que Deus agraciara a outrem, seja esta graça ou dádiva religiosa ou algo mundano, desejando ou não seu desaparecimento. Porém, a partir do momento que alguém comece a desejar o desaparecimento de alguma graça ou dádiva que Deus agraciara a um dos irmãos, este ato chama-se inveja.

“Nem manipuleis preços das coisas”, isto é: elevar os preços das coisas, fazendo alguns leilões, somente para prejudicar os compradores.

“Não vos odieis”, isto é: não vos desprezeis uns aos outros.

“Nem vos deis as costas uns aos outros”, dando costas cada um ao outro, ao ponto de não se entenderem.

“Não vos rivalizeis, prejudicando uns as vendas dos outros”, isto é: não vendeis por cima das vendas dos outros porque esta prática induz a inimizade e rivalidade, por exemplo: alguém compra um produto a dez reais, então aparece um outro vendedor e diz para o comprador, eu venderte-ei o mesmo produto por um preço mais baixo.

“Ó servos de Deus, sejam como irmãos”, irmãos pelo amor, e deixem a provocação uns aos outros, depois o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) friza esta irmandade dizendo: **“o muçulmano é irmão de**

outro muçulmano”, esta irmandade nasce por uma causa bastante grande, causa essa que une os muçulmanos que é o Islam.

“**Não é injusto para com ele**”, não o injuria e nem o provoca.

“**Nem o abandona a sua sorte**”, para que se eleve em relação a ele.

“**Não mente pra ele**”, dando-lhe uma informação falsa.

“**Não o menospreza**”, subistimando-o.

“**O temor a Deus se encontra aqui mesmo – demonstrou batendo seu peito três vezes**”, isto é: o temor a Deus se localiza no coração, se o coração for devoto, conseqüentemente todos os membros serão devotas.

Mais pra o fim o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) diz: “**suficiente maldade teria uma pessoa em desprezar o seu irmão muçulmano**”, isto significa: se o desprezo a um irmão muçulmano não fosse uma maldade, isto seria suficiente.

“**Todo Muçulmano é sagrado para outro muçulmano: seu sangue, seus bens, sua honra**”, não é permitido sua provocação ou derramamento do seu sangue.

“**Seus bens**”, isto significa: não abusar ou provocar os bens dum irmão muçulmano.

“**Sua honra**”, não pode caluniar ou falar mal do irmão muçulmano.

O hadith tem os seguintes benefícios: a ilicitação da inveja.

*Constata-se de que a inveja trás muitos prejuízos tais como: 1- é uma das formas de detestar a predestinação de Deus (se Deus agracia a alguém dalguma coisa, isto se torna causa do descontentamento do invejoso, sabendo que Deus pode agraciar a alguns e vedar os outros desta mesma graça); 2 – é um fato que induz a inimizade;

3 – a inveja semeia desgraça no coração do invejoso, todavia, quanto mais aumenta esta graça esta desgraça aumenta no coração do invejoso, prejudicando sua vida.

Tem como benefícios também: ilicitação da manipulação dos preços, porque esta prática indúz a inimizade como também semeia ódio no seio dos muçulmanos.

Tem como benefício: este hadith vem ilicitar a atitude das pessoas se darem as costas uns aos outros, criando um desentendimento entre eles, porque esta prática contradiz o conceito da irmandade por fé.

Tem como benefício: proibição da rivalização, prejudicando uns as vendas dos outros, ou prejudicando pedidos de casamentos de outros, pedindo a mão da mesma mulher.

Tem como benefício: este hadith vem frizar esta irmandade por fé, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“Ó servos de Deus, sejam como irmãos”**, o hadith também mostra no que se acenta esta convivência entre os irmãos por fé, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“não é injusto para com ele, não o menospreza, nem o abandona a sua sorte, e nem mente para ele”**, porque a prática destes atos sobre outro muçulmano, contradiz o conceito da irmandade por fé.

Tem como benefício: o temor a Deus localiza-se no coração, e se o coração for devoto automaticamente os membros se tornam devotos. Nota-se muito o uso destas palavras **“o temor a Deus encontra-se aqui mesmo”**, por algumas pessoas que quando flagradas praticando más ações e quando repreendidas dizem: **“o temor a Deus encontra-se aqui mesmo”**, estas palavras são verídicas mas as pessoas que as usam tentam invalidá-las, em contrapartida a estes atos, podemos dar uma resposta a estas pessoas, de que, se o temor a Deus estivesse em vossos corações, automaticamente vossos membros se tornariam devotos, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) diz num dos hadiths: **“Em verdade em cada corpo humano existe um coágulo, se for benéfico, todo o corpo será sadio, se for maléfico, todo o corpo será doentio. Em verdade este coágulo é o coração”**.

Tem como benefício: o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) repetira as palavras **“O temor a Deus se encontra aqui mesmo – demonstrou, batendo seu peito três vezes”**, para demonstrar sua importância e percepção.

Tem como benefício: menosprezar um muçulmano é uma grande maldade, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“suficiente maldade teria uma pessoa em desprezar o seu irmão muçulmano”**, isto porque esta prática traz muitos danos sociais.

Tem como benefício: o sangue, a riqueza e a honra dum muçulmano é sagrado, em contrapartida, existem motivos que permitem o desonramento do seu sangue, riqueza e sua honra, por isso Deus diz: **(Só serão incriminados aqueles que injustamente vituperarem e oprimirem os humanos na terra; esses sofrerão um doloroso castigo)** (cap:42; vers:42), e diz ainda: **(Contudo, aqueles que se vingarem quando houverem sido vituperados, não serão incriminados)** (cap:42; vers:41)

Tem como benefício: se o Ummat acatasse estas orientações alcançaria felicidade nesta vida e na vida após a morte, porque todas estas orientações são um conjunto de éticas formidáveis e elevadas do Islam, e através destas se alcança o bem e distancia-se do mal.

Hadith 36

Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: A quem quer que alivie uma aflição terrena de um crente Deus lhe aliviará uma aflição no dia do julgamento, e quem facilita a um necessitado, Deus lhe facilitará as dificuldades nesta vida e no dia do julgamento, e quem encobre a falha de seu irmão, Deus encobrirá as suas falhas nesta vida e na outra, e Deus sempre estará na ajuda de Seu servo enquanto este servo estiver na ajuda de seu irmão. e quem trilhar um caminho a procura do conhecimento religioso, Deus facilitará o seu caminho ao paraíso. Não se reúne um grupo de pessoas em uma das Casas de Deus, recitando o Livro de Deus, e o estudando, sem que tenha descido sobre eles o sossego e a tranqüilidade, e ficarão cobertos de misericórdia, e rodeados de anjos; além disso, Deus os mencionará para aqueles que se encontrarem na Sua presença e quem não se atrasar em suas ações, de nada lhe servirão a sua descendência. (Muslim).

Explicação:

Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: “A quem quer que alivie uma aflição terrena de um crente, Deus o aliviará uma aflição das aflições do dia do julgamento.

O significado de Aflição citado neste hadith pode ser: dificuldades, depressões (apertos).

E o significado de Alívio é: remoção da tal dificuldade. E o dito do Profeta “**uma aflição terrena**”, seja esta aflição económica, corporal, familiar, singular ou conjunta.

“**Deus o aliviará**”, isto é: Deus desvendará esta aflição e a removerá dele.

“**Duma aflição das aflições do dia do julgamento**”, sem dúvidas que a aflição do dia do julgamento é muito mais grande e difícil que a aflição mundana, se este alivia uma aflição mundana, Deus alivia uma das suas aflições no dia do julgamento.

“E quem facilita a um necessitado”, isto é: remover sua dificuldade, ou facilitar sua dificuldade.

“Deus lhe facilitara as dificuldades neste mundo e no dia do julgamento (ressureição)”, observamos de que quem facilita a um necessitado lhe será facilitado neste mundo e no dia do julgamento, mas quem alivia uma aflição nesta vida terrana somente lhe será aliviado no dia do julgamento, isto porque a aflição no dia do julgamento é muito grande.

“E quem encobre a falha do seu irmão (muçulmano)”, isto é: encobre sua vergonha das pessoas, esteja esta vergonha relacionada com o seu comportamento, sua aparição física, sua religião ou com o seu mundo.

“Deus encobrirá as suas falhas nesta vida e na outra”, isto é: Deus cobrirá sua falha das pessoas nesta vida e na outra.

Mais em frente, o Mensageiro de Deus disse uma palavra mais abrangente: **“Deus sempre estará na ajuda de Seu servo, enquanto este servo estiver na ajuda de seu irmão”**, isto é: por certo de que Deus ajuda ao ser humano conforme a ajuda que este prestara ao seu irmão, e num outro hadith o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: **“Quem estiver a par das necessidades do seu irmão, Deus estará a par de suas necessidades”**

E o dito do Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“e quem trilhar um caminho a procura do conhecimento, Deus facilitará seu caminho ao paraíso”**, isto é: quem sair a procura do conhecimento religioso Deus tornará fácil seu caminho ao paraíso, porque a pessoa aprende as legislações divinas, o que lhe facilitará no caminho ao paraíso, como de conhecimento de todos, que o caminho que nos leva a Deus é a sua legislação, porém, aquele cujo aprenda a legislatura de Deus, Deus lhe facilitará através dela (legislação) o caminho ao paraíso.

“Não se reúne um grupo de pessoas em uma das casas de Deus”, isto é: nas mesquitas, certamente que as casas de Deus são as mesquitas. Diz Deus no Seu sagrado livro: **(Nos templos que Deus tem consentido sejam erigidos, para que neles seja celebrado o Seu nome)** (cap:24; vers:36), e diz ainda: **(Sabei que as mesquitas são (casas) de Deus; não invoqueis, pois, ali, ninguém em semelhança a Ele)** (cap:58; vers:18), diz ainda: **(Haverá alguém mais iníquo do que aqueles que impedem que o nome de Deus seja louvado em Seus templos)** (cap:2; vers:114), nestes versículos notamos que Deus

adicionou as mesquitas a Ele, porque as mesquitas são locais onde é celebrado.

E o dito: **“recitando o livro de Deus e o estudando”**, isto é: ensinando uns aos outros o livro de Deus.

“Sem que tenha descido sobre eles o sossego e a tranquilidade e ficarão cobertos de misericórdia, e rodeados de anjos”, isto quer dizer: seus corações estarão cheios de sossego e tranquilidade, e estarão rodeados de anjos e Deus os mencionará para aqueles que se encontrarem na sua presença.

“E quem se atrasar em suas ações, de nada lhe servirão a sua descendência”, isto é: quem se atrasar na prática de boas obras por causa das suas más obras, que fique sabendo que em nada lhe servirão sua descendência (nobresa).

* Este hadith tem os seguintes benefícios: o dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“A quem quer que alivie uma aflição terrena de um crente”**, vem aqui insentivar aos muçulmanos a aderirem a esta prática.

* O hadith faz menção do alívio no dia da ressurreição, porque este dia é dotado de muitas aflições, conforme o dito de Deus no Seu sagrado livro: **(Ó humanos, temei a vosso Senhor, porque a convulsão da hora sera algo terrível. O dia em que a presenciardes, cada nutriente esquecerá o filho que amamenta; toda gestante abortará; tu versa os homens como ébrios, embora não o estejam, porque o castigo de Deus sera severíssimo)** (cap: 34; verscs: 1 e 2).

* Tem como benefício: este dia é denominado como dia da ressurreição, porque nele, serão ressuscitadas as pessoas das sua sípultaras para diante de Deus.

* Tem como benefício também: há nele uma forma clara de insentivar e comover aos muçulmanos a facilitarem as dificuldades dos outros, conforme o dito do Mensageiro (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“e quem facilita a um necessitado, Deus lhe facilitará as necessidades nesta vida e na outra”**, e esta facilitação tem de ser compatível a sua dificuldade. Por exemplo, um indivíduo que não tenha como liquidar sua

dívida, podemos facilitar a este dando-lhe mais algum tempo ou então pedoando-lhe da dívida, e o perdão é melhor.

*Tem como benefício: insentiva também aos muçulmanos a encobrirem as falhas dos outros muçulmanos, conforme o dito do Mensageiro (que a paz e benção de Deus esteja com ele) diz: **“e quem encobre falhas do seu irmão, Deus encobre suas falhas nesta vida e na outra”**, e o significado de encobrir aqui citado é: esconder um seu defeito, mas o ato de encobrir algo não é louvável excepto se haver nele um benefício, e não prejuizos. Por exemplo, um criminoso reconhecido, a este não iremos encobrir, mas alguém com uma boa conduta, depois cai num erro, desta forma o encobri-lo deste ato pode ser necessário.

*Tem como benefício: insentiva a ajuda uns aos outros, porque Deus ajuda estará na ajuda de Seu servo tal e qual ele ajudara ao outro, conforme o dito do Mensageiro (que a paz e benção de Deus estejam com ele) diz: **“e Deus sempre estará na ajuda do Seu servo, enquanto este servo estiver na ajuda do seu irmão”**.

* Tem como benefício: insentiva a procura do conhecimento, conforme o dito do Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“e quem trilhar um caminho a procura do conhecimento religioso, Deus facilitará o seu caminho ao Paraíso”**.

* Tem como benefício: há nele uma grande virtude na congregação das pessoas para a recitação do livro de Deus, conforme o dito: **“Não se reúne um grupo de pessoas em uma das casas de Deus, recitando o livro de Deus e o estudando...”**.

*Tem como benefício: as recompensas não são alcançadas somente com a congregação destas (pessoas) numa das casas de Deus, isto é: numa das mesquitas, para que adquiram com isso a dignidade do local, porque o melhor dos lacais é a mesquita.

*Tem como benefício: detalhes das formidáveis recompensas a serem adquiridas, que é a descida do sossego, isto é: seus corações estarão tranquilos e ficarão cobertos de misericórdia isto é: os anjos os cobriram e os rodearam em todos os cantos e Deus os mencionará para aqueles que se encontrem na sua presença dentre os anjos.

* Tem como benefício: de nada servirá a descendência do ser humano sem que pratique boas obras, conforme o dito: **“e quem se atrasar em suas ações de nada lhe servirão sua descendência”**.

* Tem como benefício também: o ser humano não se iludir com a sua descendência, mas sim deve se preocupar com as suas boas obras, para que com elas possa atingir patamares mais elevados.

Hadith 38

Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: Deus, louvado seja, disse: A quem mostrar inimizade a um dos Meus amigos (wali) Eu declararei guerra. E o servo Meu não se aproxima com algo mais amado por Mim do que o cumprimento do que Lhe hei prescrito. E o servo Meu continuará buscando o Meu amor mediante obras voluntárias, até que Eu o ame. Quando o amar, Serei como o sua audição com o qual ouve, como suas vistas com as quais vê, como suas mãos com as quais lida, como suas pernas com as quais anda. E se Me pedir algo, lho concederei; e se buscar o Meu refúgio, tê-lo-á. (Bukhari).

Explicação:

Este é um Hadith Quduci, porque o Mensageiro (que a paz e benção de Deus estejam com ele) transmite palavras sagradas do seu Senhor, que diziam:

“A quem mostrar inimizade a um dos Meus amigos (Wali) Eu declararei Guerra”.

O antónimo da palavra inimizade é a palavra amizade, e da palavra inimigo é a palavra amigo, e os amigos de Deus são os crentes devotos e a evidência disto é o dito de Deus: **(Não é, acaso, certo que os diletos de Deus jamais serão presas do temor, nem se atribularão. Estes são os que crêem e são tementes)** (cap:10; verscs:62 e 63).

E o dito: **“Eu declarei ”**, quer dizer: dei-lhe a conhecer, isto é: declarei guerra, porém, a quem mostrar inimizade a um dos amigos de Deus, estará declarando guerra com Deus. Em seguida Deus cita os motivos da tal amizade dizendo: **“E o servo Meu não se aproxima com algo mais amado do que o cumprimento do que Lhe hei prescrito”**, isto quer dizer: o servo já mais me adorara com algo mais amado do que o cumprimento do que Lhe hei prescrito, isto porque a adoração é a forma de se aproximar a Deus, por exemplo: os dois rakats da oração obrigatória, são mais amados perante Deus do que os dois rakats da oração facultativa, uma moeda paga para o zakat é mais amada perante Deus do que a paga para o sadaqa (caridade voluntária), o hajj obrigatório é mais amado perante Deus do que

o facultativo, o jejum do mês do ramadhan é mais amado perante Deus que o jejum facultativo.

“E o servo Meu continuará buscando Meu amor mediante obras voluntárias”, isto quer dizer: obras obrigatórias e suas respectivas ações. - **“Continuará”**, isto é: continuará buscando Meu amor mediante obras (obrigatórias) contínuas até que Deus o ame.

“Quando o amar, Serei como a sua audição com o qual ouve”, isto é: Deus vedará seus ouvidos de coisas banais e não ouvirá somente coisas boas, também podemos dizer isso com as suas vistas, que não verá ou olhará somente para coisas boas.

“como suas mãos com as quais lida”, isto é: Deus vedará suas mãos das más obras, e não realizarão somente boas obras.

“E se Me pedir algo lho concederei”, isto é: se este desejar algo e Me pedir, o concederei.

“E se buscar Meu refúgio, tê-lo-á”, o hadith citara o pedido feito e o alcance do respectivo pedido, também citara o refúgio buscado e o alcance da respectiva salvação, como também nos fizera saber de que Deus concede a quem busca Seu amor através de obras voluntárias os seus pedidos e os seus respectivos refúgios.

* Este hadith tem como benefícios: um dos pecados maiores é mostrar inimizade com os amigos de Deus, porque Deus declara guerra por esta prática.

* Tem como benefício: as obras obrigatórias são as mais amadas perante Deus em relação as facultativas, conforme diz: **“E o servo Meu não se aproxima com algo mais amado por Mim do que o cumprimento do que Lhe hei prescrito”**.

* Tem como benefício também: o hadith nos mostra que as ordens de Deus se dividem em duas partes: as obrigatórias e as facultativas.

* Tem como benefício: este hadith vem nos confirmar o amor de Deus, conforme o dito: **“mais amado por Mim do que o cumprimento do que Lhe hei prescrito”**. E amar é uma das qualidades (atributos) de Deus, e um dos frutos desse amor é a virtude para quem amamos, e que o retorno (recompensa) disso tudo provém da parte de Deus.

* Tem como benefício: as ações não são estáveis.

* Tem como benefício: este hadith é uma prova de que a fé não é estável, isto é: aumenta e diminui, isto porque as ações fazem parte da fé, e se estas ações não são estáveis no que diz respeito ao amor a Deus, nisto concluímos de que a fé aumenta e diminui em consequência desta não estabilidade das ações.

* Tem como benefício: pelo amor que se tem a Deus é a causa de vedação dos ouvidos, da visão, das mãos e das pernas do servo (contra a prática das más obras) com a ajuda de Deus.

* Tem como benefício também: quanto mais o ser humano se aproxima a Deus por meio das boas obras, isso torna mais próximo a resposta dos pedidos que ele faz a Deus, conforme diz Deus no hadith: **“E se Me pedir algo, lho concederei; e se buscar o Meu refúgio, tê-lo-á”**.

Hadith 39

Abdullah Ibn Abbas (que Deus esteja satisfeito com eles os dois) contou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: Deus o Altíssimo, perdoou por mim a minha nação: O erro, o esquecimento; e o que foi feito a base da força. (Ibn Mája)

Explicação:

O Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) detalhou estas três coisas, e que Deus já declarou perdão para sua nação caso eles caiam numa destas três coisas, diz Deus: **(Ó Senhor nosso, não nos condenes se nos esquecermos ou nos equivocarmos)** (cap:2;vers:286), porém respondeu Deus dizendo: **“Já o fiz”**, e diz ainda Deus: **(Porém, se vos equivocardes, não sereis recriminados; (o que se conta) são as intenções de vossos corações...)** (cap:32; vers:5), e diz ainda Deus: **(Aquele que renegar a Deus, depois de ter credo, salvo quem houver sido obrigado a isso e cujo coração se mantenha firme na fé – e aquele que abre seu coração á incredulidade, esses serão abominados por Deus e sofrerão um severo castigo)** (cap:16 ; vers:106).

* Este hadith tem os seguintes benefícios: mostra aqui a munificência da misericórdia de Deus, e que esta antecede Sua ira. Se o ser humano realizar algo equivocadamente não é incriminado por tal, mas se realiza algo ilícito (equivocadamente), não lhe é atribuído nenhum pecado tampoco paga alguma taxa monetária por tal, nem se invalida a obra em que ele tenha a realizado equivocadamente, mas se este deixe por equívoco de praticar uma ação obrigatória lhe será absorvido o pecado, mas deverá repô-la.

* Tem como benefício também: aquele que é obrigado a realizar algo físico ou por palavras não é incriminado por tal, conforme o dito do Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“e o que foi feito a base da força”**, e esta obrigação citada aqui, está numa forma generalizada não havendo diferença entre a obrigação para a realização de algo físico ou por palavras (oral), excepto no que diz respeito aos direitos pessoais, conforme os decretos da legislação Islâmica, por exemplo: se alguém é obrigado a matar outrem, será morto o que mandou e o que foi mandado, porque

esta obrigação não licita o suicídio e não é concebível, e não é permitido que alguém salve sua vida para tirar a vida de outrem.

Hadith 40

Ibn Omar (que Deus esteja satisfeito com eles os dois) contou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) o agarrou pelo ombro, certa ocasião, e lhe disse: Seja nesta vida, como se fosses um estranho ou como um passageiro na estrada! E o próprio Ibn Omar costumava dizer a respeito: Se te chegas a noite, não espere que te chegues o amanhecer; e se te chegas a manhã, não esperes que te chegas a noite. Faça da tua saúde a doença, e a tua vida, a morte. (Bukhari)

Explicação:

Este hadith é contado por Ibn Omar (que Deus esteja satisfeito com eles os dois), que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) o agarrou pelo ombro, certa ocasião. Isto é: agarrou-o pelos dois ombros, para que ele prestasse atenção ao que o Profeta iria lhe dizer e o preservasse (memorizasse), e disse para ele: **“Sejas nesta vida, como se fosses um estranho ou como um passageiro na estrada”**.

O significado da palavra estranho citado aqui é: alguém residente numa cidade, além da sua cidade natal.

E significado da palavra passageiro na estrada é: alguém que esteja passando por uma cidade de viagem. E estes dois tipos de pessoas, não tomam as tais cidades tal e qual suas cidades de proveniência ou naturalidade. E o próprio Ibn Omar (que Deus esteja satisfeito com ele) costumava a dizer a respeito: **“se te chegas a noite, não esperes que te chegue o amanhecer”**, isto quer dizer: caso te chegues a noite, nunca digas, permaneceré (em vida) até ao amanhecer, quantas pessoas já chegaram até ao anoitecer (com vida), mas não chegaram até ao amanhecer com ela (vida)?

“E se te chegas a manha, não esperes que te chegas a noite”, isto quer dizer: e quantas pessoas já amanheceram (com vida), mas não chegaram a tarde com ela?

O que o Ibn Omar (que Deus esteja satisfeito com eles os dois) quiz nos dizer com estes ditos é o seguinte: o ser humano, deve aproveitar o seu rico tempo praticando boas obras, para que o mundo não o distraia sem

ele se aperceber. E diz ainda: '**Faça da tua saúde a doença**', isto é: apressa para a realização de boas obras enquanto saudável, porque é mais fácil do que quando esta doente.

Como também diz: '**e a tua vida, a morte**', isto é: aproveite a tua vida, enquanto vives, antes de morrer, porque o ser humano quando morre todas suas ações são cortadas, como se pode certificar do dito do nosso amado Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele): **“Quando o ser humano morre, todas suas ações são cortadas exceto três: caridade corrente, conhecimento benéfico, filho benfeitor que faça súplicas para ele”**.

Este hadith tem os seguintes benefícios: o ser humano deve fazer do mundo um local de residência (passageira) conforme o dito: **“Sejas nesta vida, como se fosses um estranho ou como um passageiro na Estrada”**.

Tem como benefício: todo aquele que tenha bom senso, terá que aproveitar da sua saúde e vida, realizando boas obras, antes que a morte lhe surpreenda cortando-lhe a prática das mesmas. Aos professores, vem ai um ensinamento, que é de procurar formas que façam com que os alunos fiquem mais atentos nas aulas, como podemos constatar neste hadith, o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) fez algo para chamar a atenção de ibn Omar (que Deus esteja satisfeito com eles os dois), agarrond-lhe pelos ombros.

Tem como benefício também: virtudes de Ibn Omar (que Deus esteja satisfeito com eles os dois), pelo fato de ele se comover por este sermão do Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele).

Hadith 41

Abdullah Ibn Omar Ibn Al Ás (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) disse: Nenhum de vós chegará a ser um verdadeiro crente, até que suas inclinações estejam de acordo com o que eu trouxe. (Kitab al-hujja)

Explicação:

E o dito: **“Nenhum de vós chegará a ser um verdadeiro crente”**, isto é: o hadith não vem aqui rejeitar a existência da fé, mas sim rejeitar a existência duma fé completa.

E quanto ao dito: **“até que as suas inclinações”**, isto é: vontade ou desejos.

E o dito: **“estejam de acordo com o que eu trouxe”**, quer dizer: que estejam de acordo com o que ele trouxe da parte de Deus, e não se inclina as outras coisas além do que ele (mensageiro de Deus que a paz e benção de Deus estejam com ele) trouxe.

Este hadith tem os seguintes benefícios: a fé pode ser rejeitada de alguém que esteja desobedecendo certas obrigações, conforme diz o dito: **“Nenhum de vós chegará a ser um verdadeiro crente até que as suas inclinações estejam de acordo com o que eu trouxe”**, este decreto é divino, e não é permitido que alguém julgue a outrem de fé incompleta por esta praticar ou desobedecer algumas obrigações, sem que antes certifique sua acusação com provas a partir do Alcorão e Sunnat.

Tem como benefício também: há nele uma obrigatoriedade de seguirmos àquilo que o Profeta de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) trouxe até nós.

Tem como benefício: o ser humano deve afastar-se das suas inclinações que contradizem os mandamentos de Deus.

Tem como benefício: a fé é oscilante tendendo subir (aumentar) e baixar (diminuir).

Hadith 42

Anas (que Deus esteja satisfeito com ele) contou que o Mensageiro de Deus (que a paz e benção de Deus estejam com ele) dizia: Deus, louvado seja, disse: Ó filho de Adão, sempre que Me suplicares e Me implorares, Eu perdoarei o que tiveres feito, e não Me importa o que fizestes! Ó filho de Adão, ainda que tuas faltas alcancem os limites do céu, se Me pedires perdão, perdoar-te-Ei! Ó filho de Adão, ainda que vieres a Mim, depois de cometeres tantas faltas, que dariam para encher a terra, e então se chegares a Mim sem teres associado nada a Mim, Eu te daria um perdão por igual. (Tirmizi)

Explicação:

Este hadith, faz parte dos Hadiths Quducis, em que o Profeta (que a paz e benção de Deus estejam com ele) transmite palavras sagradas do Seu senhor que diziam: **“Ó filho de Adão”**, este chamamento abrange todos os filhos de Adão.

“Sempre que Me suplicares e Me implorares, Eu perdoarei o que tiveres feito”, nesta passagem está numa forma condicional, isto é: o perdão é alcançado quando suplicamos e imploramos a Deus.

“Me suplicares”, isto é: o que Me pedires em perdão.

“Me implorares” isto é: imploraste Meu perdão, e nunca te desespereaste.

“Eu perdoarei o que tiveres feito”, perdão é: encobertar o pecado das pessoas e em seguida sua total absorção, diz Deus: **(Dize: Ó servos Meus que se excederam e que queiram se converter! Não desesperéis da misericórdia de Deus; certamente, Ele perdoará todos os pecados, porque Ele é Indulgente, o Misericrdiosíssimo)** (cap:39; vers:53).

“Ó filho de Adão, ainda que tuas faltas alcancem os limites do céu”, isto é: mesmo que as tuas faltas alcancem o topo do céu.

“Se Me pedires perdão, perdoar-te-Ei”, isto é: mesmo que os teus pecados sejam tantos e mesmo se alcançassem o céu por sua quantidade, e depois Me pedires perdão, perdoar-te-Ei.

“Ó filho de Adão, ainda que vieres a Mim, depois de cometeres tantas faltas, que dariam para encher a terra, e então se chegares a Mim sem teres associado nada a Mim, Eu te daria um perdão por igual”, isto é: se o ser humano chega a Deus com quantidades incontáveis de pecados que dariam para encher a terra, sem ter associado nada a Deus, Deus o dará por igual o perdão. Aqui o hadith nos mostra as virtudes da sinceridade para com Deus, e que é a causa do perdão dos pecados.

* Este hadith tem os seguintes benefícios: sempre que o ser humano suplicar e implorar a Deus, Deus o perdoará.

* Tem como benefício: os pecados mesmo que sejam avultados (muitos), quando o ser humano pedi perdão ao Seu Senhor, o perdoará.

* Tem como benefício: virtudes da sinceridade para com Deus, e que é a causa do perdão, conforme diz Deus: (Deus jamais perdoará a quem lhe atribuir semelhantes; porém, for a disso, perdoa a quem lhe aparez) (cap:4; vers:48).

Pedimos a Deus para que nos abranja a todos com o Seu perdão, e que se compraza conosco, e que nos conceda sua misericórdia.